



Natal: exigência de um novo modo de ver e de agir

Mensagem

Natal não é simples desejo de Boas-Festas. Natal é compromisso permanente de um novo modo de considerar a pessoa, de conceber e de refazer o tecido das suas relações diárias.

O Natal denuncia, quer se queira quer não quais as actividades verdadeiras de cada um de nós e da sociedade que formamos.

Estas são algumas das ideias da mensagem de Natal que D. António Marcelino, bispo de Aveiro, dirige aos nossos leitores.



D. António
Marcelino
Bispo de Aveiro.

NESTA EDIÇÃO

Futebol

Beira Mar perdeu com o líder

Basquetebol

Aurinegros ganham em Albufeira e lideram o campeonato

Jornada número treze com algumas surpresas. Benfica (1-1) em Santo Tirso, Porto (1-1) na Amadora e Sporting (0-0) com o Boavista, mas em campo neutro (Estádio do Fontelo em Viseu), foram algumas delas.

Dezoito golos marcados, catorze pelos visitados, quatro pelos visitantes. O Setúbal (3-0) frente ao Nacional da Madeira proporcionou o resultado mais dilatado, enquanto nos restantes tudo foi normal. Belenenses (2-1) ao Penafiel, Feirense (2-0) ao Marítimo e União da

Madeira (2-0) ao Portimonense (jogo realizado no passado dia nove).

Em Guimarães (2-0), o Vitória, agora guia isolado (com mais um jogo) bateu o Beira Mar por um resultado que tem de se considerar normal. São equipas com aspirações diferentes e os vimaranenses actuaram em casa.

Na II Divisão — zona Centro, o Espinho continua a comandar (2-1 ao União de Leiria), o Águeda (2-0) bateu o Marialvas, o Lamas perdeu em Coimbra (2-0) frente à Académica, o Oliveira do Bairro (3-0) foi derrotado em Mira de Aire e a Oliveirense foi batida (4-1) em casa do Salgueiros.

Na série C da III Divisão, o Valonguense (1-2) foi ganhar a Tábua, o Anadia (1-0) bateu o Oliveira do Hospital, Mealhada e Ovarense (1-1) dividiram os pontos, o mesmo aconteceu no Valecambrense-Luso (0-0) e Alba-União de Coimbra (1-1).

A Oliveirinha desembarçou-se do Sabugal (2-0) e o Estarreja (5-0) goleou o Mortágua.

No basquetebol, o destaque vai direitinho para a vitória do Beira Mar — sexta consecutiva no presente campeonato — no Algarve perante o Imortal de Albufeira (87-97). Com este triunfo e beneficiando do adiamento do jogo Benfica-Estrelas, os aveirenses passaram a liderar isolados o Nacional de Basquetebol da I Divisão. Em Aveiro, o Esgueira interrompeu uma série de desaires batendo o Ginásio Figueirense por 102-92, enquanto o Illiabum recebeu e bateu o FC do Porto por 86-82. A Ovarense foi menos feliz na sua deslocação ao pavilhão do Guifões, tendo sido derrotada por 89-74.

LER EM DESPORTO



SYDNEY — Imagem da brutal colisão entre dois autocarros numa via rápida a norte da capital australiana em que morreram 32 pessoas.

Temporal desafiou construções humanas

LER NA PÁGINA 4

Não há Pai para o Natal

LER NA PÁGINA 3

Diário de Aveiro não se publica amanhã

Hoje é Dia de Natal. Por esse motivo estão encerrados todos os nossos serviços, pelo que, amanhã não se publica o nosso jornal.

Voltaremos na próxima quarta-feira. Até lá, renovamos os votos sinceros de Feliz Natal a todos os nossos leitores e anunciantes.



BERLIM OCIDENTAL — Vista geral da Porta de Brandenbug que foi aberta no dia 23 para a passagem entre as duas partes de Berlim.

O leitor tem a palavra

Os estados do tempo

O céu cinzento de nuvens, a chuva forte, os ventos a castigar quem sai à rua, as trovoadas que provocam dores de cabeça, são apenas os sinais visíveis de uma tempestade que deixa toda a gente a suspirar pelo Verão.

Cada vez mais se verifica a bipolarização dos dois termos entre os quais pendem os humores e a nossa saúde. O pólo Verão, de feição mediterrânica e turística e o pólo Inverno, continental e ultramontano.

Durante a campanha eleitoral, com maior incidência para os últimos dias, os temporais sucediam-se, sem que chegássemos a saber quando acabava um e principiava outro.

Aparentemente não se pode afirmar que exista uma relação, mesmo indirecta, entre um fenómeno que é estritamente meteorológico e outro que é assentadamente político. Mas já não será de todo descabido, para quem têm vistas largas e compreende as coisas na sua dimensão mais profunda, estabelecer uma relação, invisível mas provavelmente eficiente entre o tempo atmosférico e o tempo político.

Na falta de politólogos experimentados que apontem linhas paralelas entre os dois estados, são em seguida dadas algumas pistas para um confronto temático, analítico e muito subjectivo.

Os partidos que agora atravessam tempestades ou borrascas (a opinião depende do ponto de vista) devem sentir-se como os passageiros de um avião ao atravessar uma zona de turbulência. Uma certeza, no entanto pode ser consoladora: nessa aflicção não hão-de ficar para sempre.

O tempo político não é um ar que se respira, é mais como um chão que dá uvas...às vezes verdes.

O tempo do boletim meteorológico divide o país em Litoral e Interior, Centro Norte e Sul e só os partidos do centro ocupam os quatro cantos do território.

Os portugueses que percorreram centenas de quilómetros para exercer o direito e o dever cívico, votando pela milionésima vez no mesmo candidato deviam, à falta de melhor incentivo financeiro e porque estamos em tempo de poupança (e até os livros são livrinhos) pelo menos ficar isentos do Imposto Complementar.

Os partidos que não resistem a vendavais são como as filhoses fora da época do Natal - podem ser muito bons mas estão deslocados. Afinal, os que mais dobram são os que menos quebram e quando o vento sopra é para todos.

DANIEL OLIVEIRA

Que Igreja Católica é esta

Exm.o Senhor Director do «Diário de Aveiro»:

Católicos de Albergaria-a-Velha, o que aconteceu no dia 16 deste mês pode da mesma forma atingir os vossos familiares, caso peçam missa rezada a um funeral na freguesia, num sábado ou domingo.

Passou-se com a cerimónia, que não teve, de Francisco Marques de Lemos Alho, em Albergaria-a-Velha.

Não é segredo para ninguém e é voz corrente que certas atitudes do Padre Fausto não merecem a simpatia das

pessoas. Agora percebemos porquê.

Primeiro: o funeral de Francisco Marques não teve missa de corpo presente, porque era sábado, e o pároco recusou-se a celebrar a missa.

Segundo: Não houve missa do sétimo dia porque o pároco afirmou não lhe apetecer rezá-la e não se sentir na obrigação de o fazer.

Para além disso, disse que os honorários da referida missa revertem a favor da paróquia e não a seu favor.

Clara Sacchetti

É notícia

HOJE

Faça Sorrir uma Criança

No átrio do Cine Teatro Avenida, o Lions e o Leo Clubes de Aveiro montaram uma árvore de Natal, com vista à angariação de bens, destinados a crianças carenciadas.

Denominada «Faça Sorrir Uma Criança», a iniciativa pretende essencialmente proporcionar um Natal alegre às 110 crianças do Colégio Alberto Souto. Brinquedos, livros, jogos e roupas podem ser entregues todos os dias das 9 às 23 horas.

AMANHÃ

Comércio encerrado

Neste dia, os estabelecimentos comerciais estão encerrados, de acordo com o horário de trabalho na quadra natalícia. No dia 2 de Janeiro irá verificar-se situação idêntica, de forma a que os comerciantes possam descansar.

Escuteiros recolhem garrafas vazias

O Agrupamento n.º 136, dos Escuteiros de Esgueira iniciam uma campanha de recolha de fundos, de forma a resolver alguns dos seus problemas económicos.

É nesse âmbito que irão efectuar uma recolha de garrafas de champanhe vazias, de porta a porta, por toda a paróquia de Esgueira.

Exposições

AVEIRO

COLECTIVA - No estabelecimento «Martin's-Bar» está patente uma exposição de serigrafias.

As obras de Cândido Teles, Ernani Oliveira, João Mourão, Michael Barret, Ortiz Alfau e Teresa Black, podem ser visitadas diariamente, até às 2 horas da manhã.

ZONA HISTÓRICA DE ESGUEIRA - Nos antigos Paços do Concelho de Esgueira está patente o Estudo para a Salvaguarda daquela Zona Histórica.

A mostra, que pretende sensibilizar a população em geral para a preservação daquela zona antiga da cidade, está patente até ao final do mês.

COSTA NOVA

COLECTIVA - No restaurante «Dom Fernando» está patente uma exposição de serigrafias.

As obras de Alfredo Luz, Silva Palmeira, Paula Rego, Eduardo Alarcão, Tomás de Melo, Paulo Ossião e Maluda podem ser visitadas diariamente até às 24 horas.

ÍLHAVO

DUARTE MORGADO - No Museu Marítimo e Regional de Ílhavo está



patente uma exposição de trabalhos de tecelagem e macramé, da autoria de Duarte Morgado.

Trata-se de uma iniciativa da Associação Recreativa e Cultural Chio-Pó-Pó e dos Serviços de Cultura da Câmara Municipal de Ílhavo, e está patente até ao final do mês.

S. JOÃO DA MADEIRA

MANUEL ALMEIDA

- Na galeria «Bule-Bule» está patente uma exposição de pintura, com trabalhos de Manuel Almeida.

A mostra pode ser visitada até ao próximo dia 31.

OVAR

CÂNDIDA DO ROSÁRIO - Nas instalações da Cooperativa «Sem Margem», em Ovar, está patente uma exposição de tapeçaria e cerâmica, da autoria de Cândida do Rosário.

A mostra, que integra 12 trabalhos de tapeçaria e seis peças de cerâmica, pode ser visitada até ao próximo dia 30.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 5 - N.º 1362

Director - Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos - João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Notícias Local - Arménio Bejaucas
Propriedade - Adriano Callé Lucas (Concessionário da exploração DIAVEIRO - Empresa do Diário de Aveiro, Lda.)

SEDE - Redacção: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-5.º A - 3800 AVEIRO - Telefones (034) 22608/22634/20627. Serviços Comerciais: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-1.º G - 3800 AVEIRO - Telefones (034) 22422/22527/24601/28177 - Telex 37489 - Fax (034) 22635.

DELEGAÇÕES
LISBOA - Rua José Sarmiento, 2 - 1000 LISBOA - Telefones (01) 800925 e 807664 - Telex 43579 - Fax (01) 8485811.

ÁGUEDA - Rua José Sucena, 120, 3.º - 3750 ÁGUEDA - Telefone (034) 623880 - Telex 37109.

VEISEU - Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E - 3500 VEISEU - Telefone (032) 25357 - Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ - Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º - 3090 FIGUEIRA DA FOZ - Telex 53977. Redacção: Telefone (033) 25146. Publicidade: Telefone (033) 28952.

COIMBRA - Rua da Sofia 179 - 3000 COIMBRA - Telefones (039) 25461 e (039) 25463 - Telexes 52147 e 52451.

LEIRIA - Av. Heróis de Angola, 76-3.º C - 2400 LEIRIA - Telefones (044) 33881 e 35785 - Telex 65264.

PORTO - Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) - 4000 PORTO - Telefones (02) 311458 e (02) 313385 - Telex 27257.

Composto e impresso na
FIG - Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SA
Estrada de Eiras - Coimbra
Telefones (039) 26713/26797/33312/35265
Telex 52154. Fax (039) 24606

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) - Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) - Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

(Museu de Etnografia da Região do Vouga, em Mourisca do Vouga) - Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos.

Ílhavo (Museu Marítimo) - Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) - Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) - Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) - Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

Leia assine e divulgue
o «Diário de Aveiro»

Serviços

MÉDICOS/URGÊNCIAS

• **Hospital Distrital** - Av. Artur Ravara - Tel. 22133/28658 - Urgências 24 horas.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

• **Secretaria Notarial** - Praça Marques de Pombal - Tel. 28815. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Centro Regional de Segurança Social** - Rua Dr. Alberto Souto - Tel. 23134.

• **1.ª Repartição de Finanças** - Praça da República - Tel. 23306. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Direcção de Finanças de Aveiro** - Rua Marques de Pombal - Tel. 20114. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Direcção de Finanças do Distrito** - Praça Marques de Pombal - Tel. 22535/26712. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **2.ª Repartição de Finanças** - Quinta da Carramona-Esgueira - Tel. 311142/89. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Tribunal de Instrução Criminal** - Edifício Palácio da Justiça - Tel. 21385. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Tribunal Judicial da Comarca** - Praça Marques de Pombal - Tel. 21202/23694. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Tribunal do Trabalho** - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-3.º - Tel. 22234. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Conservatória do Registo Civil** - Praça Marques de Pombal - Tel. 29884. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Conservatória do Registo Predial** - Praça Marques de Pombal - Tel. 24454. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

Mensagem

Natal, exigência de um modo novo de ver e de agir

Cada Natal convida-nos a olhar as pessoas, o mundo e a natureza com olhos diferentes. Olhos de verdade e coração capaz de entender a verdade das pessoas e das coisas. E esta verdade é que, em todos e em tudo, há bem para reconhecer, para apreciar, para promover, para amar. Amar! Essa é a força última e determinante a que o Natal nos convida.

Amar de modo consequente, amar pessoas concretas, realidades concretas.

Ao contrário do que muitos pensam, a fé nunca é alienante. Depois que Deus se fez Homem em Jesus Cristo, para quem Nele crê, tudo o que se refere a Deus passa a ser concreto, palpável, gratificante ou incómodo.

NATAL, portanto, não é simples desejo de Boas Festas, nem sentimento passageiro de uma solidariedade superficial.

Natal é compromisso permanente de um modo novo de considerar a pessoa, de conceber e de refazer o tecido das suas

relações diárias, de promoção concreta do bem a que todos têm direito, de implementação esforçada de uma verdadeira justiça social. Compromisso permanente de todos darmos as mãos para derrubarmos muros escandalosos e inúteis que ainda os há, para solucionar o solucionável, para denunciar os exploradores conscientes do homem igual a todos os homens e os depredadores da natureza que pertence a todos, sem excepção.

Com os olhos abertos, os pés no chão e a vida, nossa e a dos outros, a queimar-nos por dentro, cristãos e não cristãos, todos nós, ou nos comprometemos ou nos alienamos, por resignação ou por revolta infrutífera. O NATAL denuncia, quer se queira quer não, quais as actividades verdadeiras de cada um de nós e da sociedade que formamos.

NATAL de 1989, Ano Novo de 1990, para um homem de esperança fundamentada na fé em Deus e no homem como é o Bispo, serão mais uma vez, uma

ocasião para um estímulo comum à verdade e à coerência humana ecristã. Um estímulo à solidariedade efectiva e ao reconhecimento consequente da nossa radical igualdade. Um estímulo a não deixar morrer todas as coisas verdadeiramente boas que cada Natal comporta e que também existem no coração de todos nós.

Nesta consciência e nesta esperança, formulo para todos, os meus votos de que o novo ano de 1990 será o que todos quisermos que ele seja. Os compromissos sérios dos homens nunca anulam o espaço certo em que se move o amor concreto de Deus. E não serão já esses compromissos assumidos, uma expressão desse amor de um Deus que quis precisar dos homens e da sua humanidade, para que o homem fosse sempre e em tudo irmão do outro homem?

António Marcelino, Bispo de Aveiro



D. António Marcelino, Bispo de Aveiro.

Não há Pai para o Natal

Cheguei um pouco atrasado e estava já a aparelhar umas desculpas de circunstância, mas como ninguém se importou com esse atraso, passei imediatamente a porta de acesso ao meu mundo. Tive de subir umas escadas verdadeiras e de fingir um reumatismo sem consequências, enquanto compunha desesperadamente as barbas de acetato branco que me dão uma comichão horrível.

Passei pelas montras do centro comercial e então surgiram elas: duas meninas com os estandartes dos guerreiros no filme «Ran» de Kurosawa e um molho de pencas insufláveis na mão.

Fui muito festejado, as crianças apalparam o tecido da minha fatiota e algumas espreitaram para o fundo do capuz. Na América, onde oficialmente sou conhecido pelo nome de Santa Claus, toda a gente me chama apenas Santa; por essa ordem de razões, estranho que em Portugal ninguém me chame simplesmente Pai.

Não é caso para dizer que tenha ficado com os olhos em bico, nem que tenha enrubescido mais do que o escarlate do meu fato, mas, não fosse o reumatismo imaginário e o ter deixado as renas no curral, não resistia e punha-me imediatamente a «fuji(r)».



Federação Portuguesa de Folclore em momento de eleições

A eleição para os órgãos dirigentes da Federação Portuguesa de Folclore, que se vai processar no próximo dia 30 em Gulpilhares, Vila Nova de Gaia, tem desde já uma lista disposta a concorrer para a direcção desta estrutura representativa de 300 grupos folclóricos.

Reunidos na Pateira de Fermentelos no passado dia 23, onde foi elaborado um organograma a apresentar à actual direcção da Federação, várias dezenas de elementos ligados a grupos folclóricos decidiram avançar com uma lista própria, uma vez que, e segundo Augusto Carlos, presidente do Grupo Folclórico e Etnográfico de Fermentelos, «somos uma alternativa e apostamos na mudança». No entender deste mesmo dirigente, a actual direcção não tem mostrado vontade de diálogo e não tem feito sentir a sua força junto do Ministério da Educação.

Representando cerca de 100 mil pessoas, a Federação Portuguesa de Folclore, é, no entender de Augusto Carlos, «uma força com enorme peso político e cultural».

A reunião do passado sábado contou com a presença de diversas personalidades ligadas às questões dos grupos folclóricos, oriundas do centro e do Norte do país.

Lions sorteiam prémios de Natal

Com vista a auxiliar diversas obras de solidariedade social, o Lions Clube de Santa Joana Princesa promoveu um sorteio de Natal.

Como primeiro prémio foi sorteada a rifa n.º 1899, seguida dos números 2428, 1402, 2272, 2468, 1853 e 133, respectivamente como 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, e 6.º prémio, além do prémio da capa.

Este mesmo clube pensa ainda formar o Leo Clube de Santa Joana Princesa, a 20 de Janeiro, que irá incluir mais de duas dezenas de jovens da região.

RONDA CITADINA

Despiste na auto-estrada

Um despiste, seguido de embate no separador central da auto-estrada do Norte causou ferimentos vários em todos os ocupantes do veículo.

O sinistro ocorreu ontem, pelas 10.15 horas, depois da ponte de S. João de Loure, no sentido Sul/Norte.

Os feridos, todos eles de uma família de Leiria, foram transportados ao Hospital de Aveiro, pelos Bombeiros Velhos de Aveiro. Falamos de Maria Emília Quelhas, de 47 anos, com alguns ferimentos graves, do seu marido Manuel Antunes,

de 46 anos e dos seus filhos José Manuel Quelhas Antunes, de 19 anos e Paula Cristina Quelhas Antunes, de 22 anos.

A Brigada de Trânsito de Aveiro tomou conta da ocorrência.

Despiste em Cacia

Carlos Alberto Tavares Pinto, de 23 anos e residente em Mataduchos sofreu traumatismos graves, na sequência de um acidente de viação ocorrido ontem de madrugada, pelas 5 horas, em Cacia.

O sinistro resultou do despiste de um veículo ligeiro, seguido de embate num poste, em frente ao João Padeiro, em Cacia. O ferido, foi transportado ao Hospital de Aveiro, pelo serviço do INEM e mais tarde transferido para os Hospitais da Universidade de Coimbra, enquanto que a acompanhante, Elisa Cristina Pinto de Almeida, de 18 anos e residente em Esgueira, ficou internada no Hospital Distrital de Aveiro.

A Brigada de Trânsito de Aveiro tomou conta da ocorrência.

Inundações atacaram cabeças de gado

Durante dois dias, um total de 50 homens tentou salvar os animais do campo de pastório, entre Azurva e Taboeira, que havia sido alvo de cheias.

Os Bombeiros Novos e Velhos de Aveiro, de Ílhavo, Estarreja, Murtosa e Vagos, alguns elementos do BIA e Polícia Marítima actuaram naquela zona, desde a passada sexta-feira, tendo as operações de salvamento terminado pelas 16 horas do passado sábado.

As cheias dos campos de pastoria, que chegaram a atingir os dois metros de altura, ficaram a dever-se às intensas chuvas que se registaram na passada semana, causando a subida do nível das águas do rio Vouga. Nas operações de salvamento, foram salvos 227 animais, enquanto que nove foram recolhidos já mortos e 53 tiveram que ser abatidos.

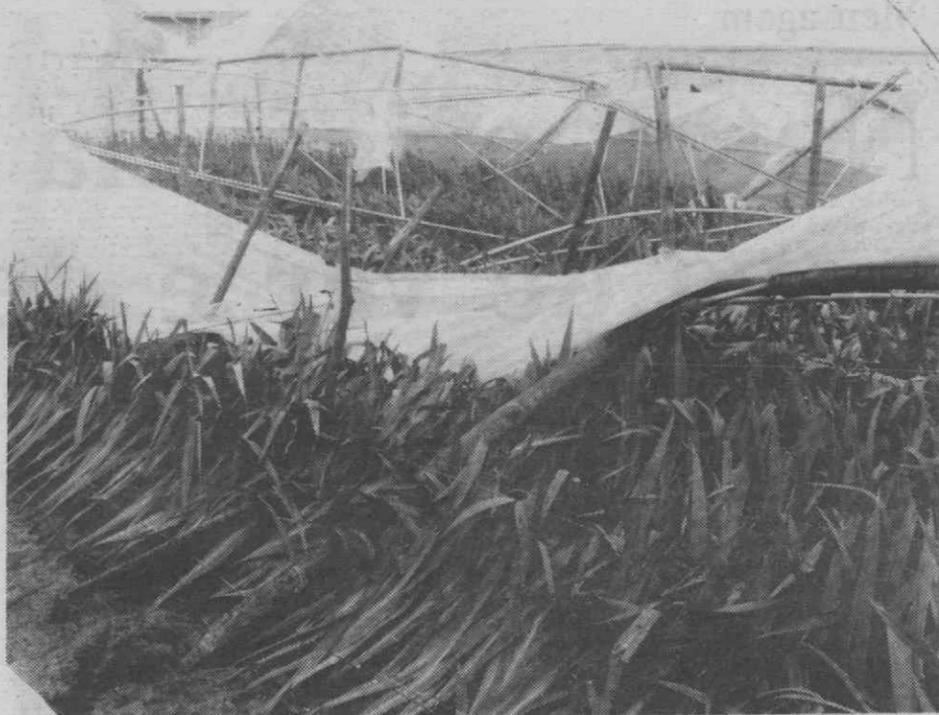
Temporal desafiou construções humanas

Ventos de 120/140 quilómetros hora, aliados às fortes chuvadas foram os principais protagonistas na passada semana.

Apesar de a região de Aveiro não ter sido a que mais se ressentiu, há ainda sérios e elevados prejuízos a lamentar. Falamos por exemplo das salinas, quer as que foram destruídas quer as que sofre-

ram pesadas «baixas», das inundações em Azurva e por fim os estragos provocados em culturas e estufas.

Problemas que se agravaram com o aumento do caudal da Ria de Aveiro, bem como com a subida de nível das águas do rio Vouga. No primeiro caso, os horticultores são as principais vítimas do mau tempo, que lhes destruiu alfaces, tomates,



A natureza não permitiu que estes gladiolos chegassem a flor. Ventos ciclónicos levantaram a protecção das estufas pondo a nu as suas culturas.

cenoura, bróculos, couves, couve-flor e ainda algumas espécies hortícolas.

O cordão litoral entre Mira e Ovar, foi a zona mais atingida pelos fortes ventos e chuvadas, enquanto que a zona entre Azurva e Taboeira foi a que mais sofreu as cideias do rio Vouga, nomeadamente os campos de forragem.

Foi entre Azurva e Taboeira que os Bombeiros actuaram na passada sexta

feira e ainda durante todo o dia de sábado, na tentativa de salvar as cabeças de gado ali existentes. Nesses campos o nível da água chegou a atingir os dois metros de altura, pelo que os bombeiros pusseram como prioridade a salvação dos animais de pequeno porte, enquanto que no sábado tentaram recolher os animais de grande porte.



A estrutura das estufas é feita para suportar as intempéries, nomeadamente ventos na ordem dos 100 quilómetros/hora. Todavia, na passada semana, ventos de 120/140 quilómetros/hora actuaram sem dó, nem piedade nas culturas e estufas do cordão litoral entre Mira e Ovar.

Autárquicas

PS conquista Murtosa

A conquista da Câmara Municipal da Murtosa pelo PS constituiu uma autêntica surpresa, já que se tratava duma autarquia maioritariamente social-democrata desde as primeiras eleições autárquicas.

Augusto Carlos Leite foi o responsável por esta mudança, apoiado por uma equipa que soube transmitir ao eleitorado uma mensagem de esperança que apontava para o desaparecimento de certos mitos, que poderiam levar à transformação deste concelho, dando-lhe uma nova imagem que o libertasse dum certo clientelismo, muitas vezes condenável.

Com determinação e coragem, ao longo de vários anos, em todos os órgãos em que esteve representado, a acção dos autarcas socialistas foi sempre reconhecida, pelo que a vitória alcançada nestas eleições assenta também nesse trabalho, pese embora a divisão verificada nos sociais democratas locais, causada por divergências surgidas na formação das suas listas. Iniciou o PS a sua campanha com o intuito de reforçar o número de vereadores na Câmara de maioria PSD, passando de um para dois, mas, à medida que esta se aproximava do seu fim, vários indicadores alimentavam uma esperança de vitória, furto da dinâmica que lhe imprimiu e da juventude do seu candidato.

Para além de conquistar a Câmara, o PS venceu em três das quatro freguesias do concelho, o que confere a esta vitória um significado muito especial, mais importante ainda por se tratar dum concelho tradicionalmente conservador.

Um mandato difícil se depara aos autarcas socialistas murtoseiros, agravado pela existência de «problemas» antigos e ainda pendentes, bem como pelas fracas fontes de receita, o que obrigará os seus responsáveis a uma gestão dependente do Poder Central. Nada disto faz esmorecer o jovem presidente eleito, disposto que está a dar continuidade às obras já concursadas, a arrancar com outras e a implementar acções de acordo com o programa que definiu a sua candidatura.



«Estão agora criadas condições para o desenvolvimento da Murtosa, que não podem ser desperdiçadas», afirma Augusto Leite.

A vitória do PS, no dizer de Augusto Leite, «acarreta uma maior responsabilidade que iremos procurar superar, tendo em vista o povo da Murtosa, sobretudo o mais desfavorecido, nesta hora de mudança».

Surpreendido em parte com os resultados e um tanto incrédulo na reviravolta operada, disse-nos que «a vitória só foi possível pela dignidade e pretígio dos candidatos, pela aceitação do PS no concelho, sobretudo no seio da juventude, fruto duma acção que começou a dar frutos nas últimas eleições e de que estas foram o seu expoente máximo».

Confrontado com o «isolamento» que o rodeia em relação a Câmaras vizinhas de presidência social democrata, referiu que «tal não me preocupa, na medida em que espero delas a colaboração desejável, ao mesmo tempo que aguardo os apoios necessários, quer do Governo Civil, quer da Administração Central».

Aconteceu ontem

Esmoriz

Três feridos em acidente de viação

Três feridos sem gravidade é o resultado da colisão ocorrida no passado sábado, pelas 12 horas, entre três veículos ligeiros de passageiros.

O acidente deu-se na Estrada Nacional 109, ao quilómetro 250, em Esmoriz, tendo sofrido ferimentos Maria Preciosa Correia Santos, Maria Margarida Sá Cunha e ainda Sandra Maria Sá Gomes Santos.

Os Bombeiros Voluntários de Ovar transportaram os sinistrados para o Hospital de Ovar e a Brigada de Trânsito de Aveiro tomou conta da ocorrência.

Bustos

Queda de telhado esmaga locatário

Manuel Arménio Novo Pascoal Pires, de 21 anos, residente na Quinta Nova, morreu no passado sábado soterrado pelo telhado da casa onde residia.

Manuel Pires que morava só, na casa de seu tio, Jaime Francisco Pires, en-

controu a morte às 5 horas da manhã, quando o telhado da velha casa onde dormia desabou sobre ele soterrando-o.

Poucos dias antes da tragédia ter acontecido o jovem Manuel tinha ganho cerca de 100 contos na Lotaria do Natal.

Manuel Pires foi transportado, pelos bombeiros locais, ao Hospital de Oliveira do Bairro onde chegou já sem vida.

Avanca

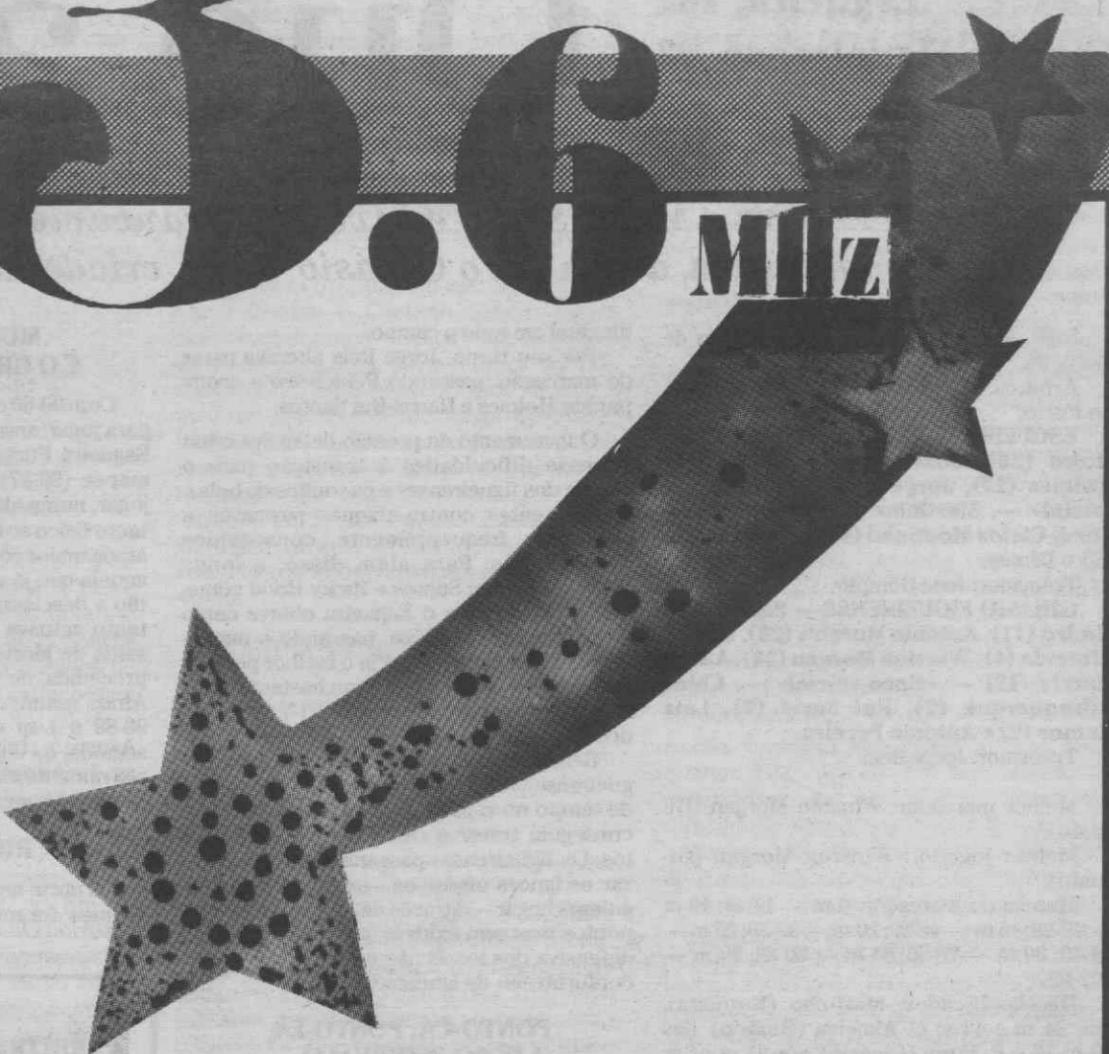
Colisão causa um morto

Quatro feridos e um morto foi o balanço do acidente de viação registado no passado sábado, pelas 19.30 horas, na En 109, em Avanca.

O sinistro resultou de uma colisão entre três veículos e vitimou Maria Vieira Russo Matos, residente em Bandeira, Avanca.

Quanto aos feridos, Artur Augusto Martins Laranjeira, residente em Arifana, José Mendonça, residente em Estarreja e Manuel Sá Ferreira, residente em Mosteiró (Feira), foram transportados ao Hospital de Estarreja, pelos bombeiros locais, enquanto que Custódia da Silva Tavares, residente em Sobreiro (Avanca) foi transportada ao Hospital de Aveiro.

93.6 MHz



**RÁDIO
REGIONAL
DIÁRIO
DE
AVEIRO**

CONTACTAR: **RÁDIO REGIONAL DE AVEIRO**
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 15-1.º, Sala G
Telefones 24601-22527-22424
Telex 37489
Telefax 22635

**BOAS
FESTAS**

Esgueira, 102
Ginásio Figueirense, 92

Que arbitragem!

* *Horácio Pereira e Mário Sousa estiveram francamente mal num jogo em que o Esgueira venceu com justiça, ainda que o Ginásio tenha criado algumas dificuldades na parte final.*

Jogo no Pavilhão do Clube do Povo de Esgueira.

Árbitros: Mário Sousa e Horácio Pereira, do Porto.

ESGUEIRA — Rui Santos (16), Ricky Hood (26), José Soares (2), Phillip Holmes (29), Jorge Dias (13) — «cinco inicial» —, Martinho (7), Orlando Marques, Carlos Moutinho (4), Alfredo Sousa (5) e Dimas.

Treinador: José Olímpio.
GINÁSIO FIGUEIRENSE — Paulo Penicheiro (11), António Moreira (20), Carlos Almeida (4), Winston Morgan (34), Andre Harris (12) — «cinco inicial» —, Chico Albuquerque (2), Rui Furet (7), Luis Ramos (2) e António Pereira.

Treinador: Jorge Reis.

Melhor marcador: Winston Morgan (Ginásio).

Melhor jogador: Winston Morgan (Ginásio).

Marcha do marcador: 5 m — 14-14; 10 m — 27-22; 15 m — 48-29; 20 m — 59-39; 25 m — 69-49; 30 m — 76-66; 35 m — 90-82; 40 m — 102-92.

Desclassificados: Martinho (Esgueira), aos 24 m e 44 s; C. Almeida (Ginásio), aos 29 m 17 s; R. Furet (Ginásio), aos 31 m e 3 s; A. Moreira (Ginásio), aos 35 m e 32 s; W. Morgan (Ginásio), aos 37 m e 15 s.

Desqualificado: Jorge Reis (técnico do Ginásio), aos 36 m e 15 s.

O Esgueira somou, com justiça, a sexta vitória no Campeonato. Com justiça, essencialmente, pelo que os azeiteiros fizeram nos últimos dez minutos da primeira parte, praticando um basquetebol de bom nível e exercendo forte ascendente sobre o seu adversário. Mas, para além de justo, o triunfo acabou por ser, de certo modo, difícil, apesar dos 20 pontos de vantagem conseguidos até ao intervalo. É que alguma desconcentração esgueirense, por um lado e mérito do Ginásio, por outro, originaram uma recuperação sensível desta equipa a ponto de, lá muito perto do final, apenas 4 pontos separarem as duas formações.

No entanto, numa apreciação global, a vitória assenta bem ao Esgueira.

Quanto à qualidade do basquetebol praticado ela acabou, por assim dizer, ao intervalo. E, diga-se desde já, a conduta da dupla de arbitragem em muito contribuiu para que tal acontecesse. Lá iremos.

EQUILÍBRIO INICIAL

Até aos 8 minutos, o encontro decorreu de forma bastante equilibrada, com vantagens diminutas e diversas alterações no comando do marcador. Esgueira e Ginásio defendiam individualmente — aconteceu assim ao longo de todo o encontro — mas os pares de marcação eram, à excepção do diálogo Jorge Dias-Moreira, diferentes em ambas as defesas. Na defesa do Esgueira, notaram-se os «pares» Ricky-Harris, Holmes-Penicheiro, Rui Santos-Morgan e José Soares-Carlos Almeida, enquanto que na ginásista eram Morgan-Ricky, Harris-Soares, Penicheiro-Rui Santos e Carlos Almeida-Holmes.

Registaram-se, pois, as ausências, por lesão, de jogadores que habitualmente integram as equipas: Valente (Esgueira) e Helder Seabra e Paulo Santos, do Ginásio.

Alás, esta equipa, apenas apresentou nove jogadores.

Phillip Holmes com boa percentagem de lançamentos e Winston Morgan com bons movimentos ofensivos e grande capacidade de concretização eram, naquele período, os elementos em maior evidência.

ESGUEIRA FAZ 20 PONTOS CONSECUTIVOS!

Aos 20-20, José Olímpio substitui José Soares por Martinho e ordenou a defesa in-

dividual em todo o campo.

Por seu turno, Jorge Reis alterava pares de marcação, passando Penicheiro a acompanhar Holmes e Harris-Rui Santos.

O incremento da pressão defensiva criou imensas dificuldades à transição para o ataque dos figueirenses e os roubos de bola e consequentes contra-ataques passaram a acontecer frequentemente, conseguidos pelos locais. Para além disso, a longa distância de Rui Santos e Ricky Hood começou a funcionar e o Esgueira obteve então 20 pontos consecutivos, passando o marcador de 20-22 para 40-22. Foi o melhor período do jogo, disputado a um ritmo bastante veloz sendo prova disso o parcial de 21-7 registado dos 10 para os 15 minutos.

Sensivelmente a meio da «cavalgada» esgueirense, Jorge Reis pediu dois descontos de tempo no espaço de um minuto, mas não conseguiu travar o rumo dos acontecimentos. Os figueirenses passaram então a finalizar os lances ofensivos — quando lá conseguiam chegar — através de lançamentos de 3 pontos mas sem êxito já que a agressividade defensiva dos locais não permitia «situações confortáveis» de lançamento.

PONTO-CÁ, PONTO-LÁ ATÉ AO INTERVALO...

O Esgueira conseguiu então a maior vantagem (aos 46-24) mas, daí para a frente, o ritmo do jogo sofreu ligeiro arbrandamento e o equilíbrio foi restabelecido. Harris-Ricky e Holmes-Morgan defendiam-se agora mutuamente e era visível a diferença de tempo no ataque das duas formações.

O Esgueira controlava mais a posse da bola e o Ginásio, como lhe competia, tentava mais rapidamente a finalização.

Entretanto, o grande número de faltas assinaladas provocava substituições. Chico Albuquerque e Furet entravam para os lugares de Carlos Almeida e Penicheiro e Carlos Moutinho substituiu Jorge Dias. Phillip Holmes, já com 3 faltas pessoais, passava a defender Chico Albuquerque, encarregando-se Martinho da defesa do adversário mais ofensivo. Winston Morgan.

...SITUAÇÃO QUE SE MANTEVE NO REATAMENTO

No reatamento, as características do jogo não sofreram grandes alterações. O Esgueira geria a vantagem de 20 pontos e esta situação durou até aos 69-49, altura em que Martinho foi desclassificado e substituído por Alfredo. Morgan continuava a ser o «marcador de serviço» do Ginásio, contrastando com o seu compatriota Harris que, até aqui, não lograra obter qualquer ponto.

Jorge Reis substituiu-o então por Penicheiro, ao mesmo tempo que fazia entrar Luis Ramos para o lugar de Albuquerque. Com estas alterações, Morgan passou a ser o defensor de Ricky Hood enquanto que Furet se encarregava da marcação de Phillip Holmes.

GINÁSIO APROXIMA-SE MAS ESGUEIRA SUSTÉM

A prestação defensiva do Ginásio melhorou então bastante, ainda que com recurso a um excesso de contacto físico, e foi clara a perturbação e menor esclarecimento ofensivo por parte dos esgueirenses. O Ginásio conseguiu reduzir a desvantagem para 10 pontos (73-63) mas José Olímpio fez reentrar Jorge Dias, numa clara intenção de disciplinar mais o jogo ofensivo da sua equipa, o que veio a conseguir.

A recuperação dos figueirenses parou e a diferença de cerca de 10 pontos foi-se mantendo.

Já depois da desclassificação de Carlos Almeida, Rui Santos atingiu a 4.ª falta e foi substituído por Orlando, que passou a vigiar Morgan, missão que vinha a ser realizada por Alfredo.

MUITA CONFUSÃO E O GINÁSIO A 5 PONTOS

Com 90-80 e pouco mais de cinco minutos para jogar, antevia-se um triunfo tranquilo do Esgueira. Porém, o Ginásio conseguiu aproximar-se (92-87) ainda com 3 m e 40 s para jogar, numa altura em que o excesso de contacto físico se intensificava e conferia ao jogo ainda maior confusão e falta de qualidade que aquela que já vinha acontecendo. Deu-se então a desclassificação de Morgan, que entre tanto actuava na posição de «base» após a saída de Moreira, logo seguida da expulsão, precedida de falta técnica, de Jorge Reis. Ainda assim, os figueirenses conseguiram o 93-89 a 1 m e 54 s do final mas, logo de seguida, os esgueirenses impuseram-se definitivamente com um «tripló» de Phillip Holmes e três contra-ataques consecutivos.

RICKY E HOLMES

Os norte-americanos Ricky Hood e Phillip Holmes foram os melhores elementos na

Nas cabinas:

JORGE REIS: A ARBITRAGEM FOI LAMENTÁVEL, TENDENCIOSA E INFLUENCIOU O RESULTADO

Bastante sereno, o técnico dos figueirenses afirmou-nos: «O encontro teve três partes completamente distintas. Uma primeira em que equilibrámos as operações até aos 22-20 a nosso favor, outra em que cometemos bastantes erros ofensivos e defensivos que o Esgueira soube aproveitar para se distanciar bastante no marcador e em que embora com dois descontos de tempo sucessivos não conseguimos dar a volta aos acontecimentos e, finalmente uma última parte em que fomos superiores e conseguimos recuperar. Não o fizemos totalmente em virtude de termos sido altamente prejudicados pela arbitragem».

E continuando: «Em toda a minha carreira de treinador, nunca culpei as arbitragens das derrotas das minhas equipas. Todos nós erramos e se, por exemplo, os meus jogadores tivessem cometido tantos erros, como os árbitros hoje, éramos capazes de ter vencido o jogo. Mas esta situação é diferente. Sou treinador há 13 anos e apenas tinha sido punido por três vezes com falta técnica. Foi a primeira vez que fui expulso por uma dupla que fez um trabalho lamentável, tendencioso e que influenciou no desfecho final. Cada vez que a equipa do Ginásio se aproximava do marcador, na segunda parte, os árbitros favoreciam a equipa do Esgueira, numa clara dualidade de critérios».

«Mas quais foram as causas directas da técnica, primeiro, e da expulsão imediatamente a seguir?».

«Em termos correctos, sem ofender ninguém, dirigi-me ao árbitro no sentido de ser esclarecido sobre as razões da quinta falta assinalada ao Morgan, que, quanto a mim, não existiu. A resposta foi a falta técnica. Ai, disse-lhe que, se entendesse, me marcasse outra técnica e foi essa a razão da expulsão. Enfim, os jogadores, técnicos, dirigentes são sempre penalizados pelas suas actuações e os árbitros nunca o são. E, hoje, contribuíram fortemente para o estado de espírito em que todos nos encontramos».

E, a finalizar, Jorge Reis dir-nos-ia: «Penso que, na segunda parte, os meus jogadores foram extremamente briosos, trabalharam imenso e estão de parabéns. Foi pena não conseguirem ter, ao longo de todo o jogo, sempre a mesma concentração competitiva mas isso também é fruto

da juventude da equipa, por um lado, e dos problemas que temos tido em termos de trabalho. Em seis semanas, apenas conseguimos fazer dois treinos com trabalho tático já que apenas nessas ocasiões tivemos a presença de 10 jogadores».

As declarações do técnico esgueirense, José Olímpio, no final do encontro: «Depois de uma primeira parte em que a minha equipa exerceu flagrante ascendente sobre o Ginásio, aconteceu que o período complementar foi extremamente confuso, com decisões totalmente desastrosas da arbitragem quer para um lado quer para o outro e isso perturbou toda a gente no jogo. Infelizmente, e não é a primeira vez que acontece, a equipa do Esgueira revelou alguma imaturidade e incapacidade de jogar bem naquelas circunstâncias. A nossa prestação defensiva diminuiu de qualidade e o Ginásio conseguiu aproximar-se bastante no marcador».

Mas voltando à arbitragem, penso que, com a diferença de 20 pontos registados ao intervalo ela relaxou, por assim dizer, na iminência de um jogo pouco competitivo. Os níveis de concentração baixaram e, depois, foi o que se viu».

«O técnico do Ginásio considerou que o trabalho de Horácio Pereira e Mário Sousa influenciou no resultado final».

Concorda com a afirmação? — indagámos.

«É natural que Jorge Reis tenha essa opinião mas não concordo com ela. O Ginásio conseguiu recuperar precisamente no período de maior confusão do jogo, altura em que foram deixados passar em claro contactos perfeitamente intencionais, faltas a meio-campo que cortaram contra-ataques, enfim, toda uma série de decisões que descaracterizam o jogo por completo. Claro que a recuperação do Ginásio, repito, tem também muito a ver com a descida de rendimento da equipa do Esgueira que não soube ser serena e gerir a vantagem conseguida no melhor período do encontro».

«O próximo encontro é com o Beira Mar, o derby da cidade...».

«Vai ser um jogo muito disputado por ambas as equipas, assim o espero. É óbvio e toda a gente reconhece que o Beira Mar reúne, todo o favoritismo, constitui teoricamente uma equipa mais forte, joga no seu campo, vai à frente na classificação mas nós não vamos para perder».

M.V.

equipa do Esgueira. O primeiro, esteve particularmente bem nos lançamentos longos — converteu 3 de 4 tentativas —, distribuiu 5 assistências e marcou 26 pontos. Phillip Holmes acabou com 29 pontos e esteve igualmente em bom plano no capítulo do lançamento obtendo 8 em 11 nos lançamentos de 2 pontos e 11 em 13 em lances-livres.

Rui Santos não teve a habitual eficácia em termos defensivos mas esteve bastante produtivo — 15 pontos marcados — no decorrer da primeira parte. Jorge Dias e Martinho estiveram em plano regular e Alfredo e Orlando não comprometeram, tendo tido o ex-bele-nésens iniciativas ofensivas bem conseguidas, em momentos importantes do jogo. Carlos Moutinho e José Soares estiveram abaixo do seu normal.

MORGAN E MOREIRA

Trinta e quatro pontos marcados, 20 ressaltos ganhos, três assistências e um índice de 75% na conversão de lançamentos de 3 pontos são bem sintomáticos da boa exibi-

ção de Winston Morgan. O figueirense mostrou claramente a razão de ser um dos melhores marcadores do Campeonato e foi, em nossa opinião, o melhor jogador em campo. António Moreira realizou igualmente uma exibição muito positiva obtendo 20 pontos, 14 dos quais na primeira parte.

Andre Harris conseguiu os seus primeiros pontos já no período complementar e apenas na parte final apareceu mais no jogo. Os restantes elementos utilizados estiveram em plano regular.

A ARBITRAGEM

Longo é o rol das decisões flagrantemente erradas tomadas por Horácio Pereira e Mário Sousa que contribuíram, e de que maneira, para a baixa qualidade que o jogo teve, nomeadamente na segunda parte.

Foram frequentemente contestados por uma e outra equipas e quase sempre com razão. Faltas que ficaram por marcar, outras assinaladas indevidamente, atribuições erradas de posses de bola, conferem a dupla portuense nota francamente negativa. Vejamos alguns dos «casos»:

— Aos 17-14, falta pessoal (a segunda) a Rui Santos, pretensamente sobre Morgan, que não existiu.

— Aos 23-22, reposição de bola erradamente atribuída ao Ginásio, já que a bola tocara em Morgan antes de sair do campo.

— Logo a seguir — 23-22 —, falta de Rui Santos sobre Morgan que não foi sancionada.

— Aos 54-33, falta intencional a Furet sem qualquer motivo.

— Aos 59-41, falta não assinalada de Morgan sobre Rui Santos.

— Aos 65-45, alguma severidade na marcação de falta dupla a Ricky e Harris.

— Aos 71-54, Morgan agarrou flagrantemente Ricky e... nada.

— Aos 73-63, idem aspas.

— Aos 76-66, falta muito duvidosa assinalada a Rui Santos.

— Aos 92-87, 5.ª falta (inexistente) assinalada a Morgan.

Claro que, no meio de tanta confusão, será difícil contabilizar os índices de penalização a uma e a outra equipas. Porém uma coisa é certa: a falta de qualidade esteve (quase) sempre presente.

A vitória que faltava

Jogo no Pavilhão do Illium, com a arbitragem de Rui Ribeiro e Diogo Ferreira, do Porto.

ILLIABUM — Almeida (12), Eustácio (10), Renato (16), Cotton (19), Sílvia (17) — cinco inicial — Caetano (3), Alexandre (9) e Júlio Fernandes.

Treinador: Carlos Gouveia.
FC PORTO — Rui Pereira (6), Pedro Miguel (20), José Cardoso (9), Steven Rocha (26), Lee (19) — cinco inicial — Rui Santos (2).

Treinador: Mário Palma

Marcha do Marcador:	
5' - 11-18	25' - 59-48
10' - 25-19	30' - 69-59
15' - 29-26	35' - 80-68
20' - 46-40	40' - 86-82

O Illium conquistou perante o FC do Porto, a vitória há muito desejada pelos seus adeptos, que sem nunca perderem o fervor clubístico, lá iam aos poucos duvidando da capacidade dos pupilos de Carlos Gouveia para fazerem exibições ao nível da época passada.

Foi um encontro competitivo e carregado de emoção, embora a qualidade do Basquetebol praticado tenha deixado um pouco a desejar.

O triunfo dos homens de Ílhavo-nunca esteve em causa, tendo o Illium liderado o marcador de princípio ao fim da partida. Nos minutos iniciais, os portistas passaram mesmo por alguns momentos de desmoramento, tendo nessa altura vindo ao de cima a excelente leitura de jogo de António Almeida, que «abriu» a sua actuação com um lançamento tripló e dois desarmes que terminaram em contra-ataques vitoriosos. Sílvia lutava muito bem nas duas tabelas, enquanto Eustácio não deixava Lee pôr o pé em ramo verde.

Com nove minutos decorridos, o Illium venciu por 21-12 e ameaçava alargar ainda mais a sua vantagem, pelo que Mário Palma se viu forçado a pedir o seu primeiro desconto de tempo. Os conselhos do técnico fizeram bem aos dragões, que passaram a defender com maior agressividade, criando novas dificuldades às manobras ofensivas dos locais. Foi então a vez de Carlos Gouveia solicitar um desconto de tempo, que devolveu um pouco de serenidade à sua equipa.

Galitos, 75 — Sp. Figueirense, 71

Pavilhão de Aveiro
Pouco público

Árbitros: Valdemar Cabral e Vitór Ribeiro (Porto)

Galitos: P. Costa (6), A. Coelho, Mário (16), A. Araújo (8), R. Diniz (18), Ariston Filho (19), João M. (5) e Carlos M. (3);

Sp. Figueirense: Carlos E. P. Paiva (2), F. Crisanto (8), J. João (16), R. Dionísio (20), P. Hill (18), A. Lourenço (3) e J. Caldeira (4);

Ao intervalo: 29-30
Marcha do Resultado: 5':8-7, 10':16-14, 15':20-22, 20':29-30, 25':41-44, 30':52-53, 35':61-63, 40':75-71;

Jogo extremamente equilibrado como mostra a marcha do marcador. O escasso resultado ao intervalo, mais do que a um bom trabalho defensivo, devia-se à inoperância atacante das duas equipas.

Defendendo inicialmente em 2x3, ambas as equipas procuraram torrear este sistema com uma maior agressividade defensiva, como demonstra a entrada de Araújo nos azeiteiros. Essa agressividade continuou no segundo tempo, apostando também os treinadores num maior dinamismo ofensivo de forma a tentar controlar o jogo e se possível «fugir» no marcador. Os figueirenses tiveram essa oportunidade aos 24' quando tiveram sete pontos de vantagem, essencialmente devido à acção do norte-americano Hill, excelente nas duas tabelas. Nesta altura, o treinador azeiteiro manda reentrar

Diniz que consegue «acalmar» Hill, e assim equilibrar do novo o jogo. Aos 30' a diferença é de um ponto, parecendo os forasteiros mais fortes e seguros num jogo que dificilmente perderiam, se Hill a 4' do fim num gesto irrefletido, não tivesse, com o jogo parado, empurrado Ariston Filho na sequência de uma falta cometida pelo brasileiro do Galitos. Desta forma atingiu Hill a quinta falta e a correspondente saída do jogo. Este facto marcou claramente o jogo, já que os forasteiros não conseguem reagir de imediato ao Galitos, que marcou 9 pontos seguidos, colocando o resultado em 70-63 a 2' do final. Numa última atitude, o treinador figueirense manda marcar HxH em todo o campo, «provocando» duas perdas de bola nos azeiteiros e colocando o marcador em 70-69 a 1' do final. A 10 segundos do terminus, o Galitos vence por 71-69 e tem posse de bola, mas uma falha primária permite a Dionísio recuperar a bola e já dentro da «área restritiva» desperdiça o perlongamento. Num jogo equilibrado, o Sp. Figueirense dominou durante a maior parte do jogo, mas o nervoso Hill estragou o que de bom tinha feito, facilitando assim o trabalho dos azeiteiros.

Em destaque no Galitos, Mário, Diniz e Ariston Filho, e no Sp. Figueirense, Dionísio e Hill (pela positiva e negativa).

Uma arbitragem com bastantes erros, conseguindo prejudicar as duas equipas.

A passagem dos 14.30 o árbitro Rui Ribeiro teve uma decisão polémica, ao assinalar uma mais que duvidosa falta de atacante de Sílvia sobre Steve Rocha. O Pavilhão foi ao rubro, os «mimos» choveram sobre o árbitro e no meio de tudo isto, os portistas aproveitaram para reduzir a desvantagem e com um tripló de Pedro Miguel restabeleceram a igualdade a 29 pontos.

A resposta do Illium não se fez esperar e Renato e Caetano concretizaram dois lançamentos triplós consecutivos. Com 30 segundos para o final da primeira parte, foi a vez de Cotton transformar um lançamento de longa distância, para logo de seguida sofrer falta de Steve Rocha e obter mais dois pontos na transformação do respectivo castigo. José Cardoso ainda conseguiu reduzir a desvantagem através de um tripló e o intervalo chegou com o marcador a assinalar 46-40.

A resposta do Illium não se fez esperar e Renato e Caetano concretizaram dois lançamentos triplós consecutivos. Com 30 segundos para o final da primeira parte, foi a vez de Cotton transformar um lançamento de longa distância, para logo de seguida sofrer falta de Steve Rocha e obter mais dois pontos na transformação do respectivo castigo. José Cardoso ainda conseguiu reduzir a desvantagem através de um tripló e o intervalo chegou com o marcador a assinalar 46-40.

ILLIABUM VACILA MAS NÃO CAI

No início da segunda metade, Cotton reapareceu em grande estilo, concretizando seis pontos consecutivos. O recém-entrado Alexandre, ainda que um pouco desastrado no capítulo da concretização, revelava-se muito importante na luta dos ressaltos, pondo a «cabeça em água» ao experiente Lee Stringfellow.

Tudo parecia indicar que o Illium caminhava para uma confortável vitória, quando a desclassificação consecutiva de Sílvia e Eustácio veio trazer um novo interesse à partida. De um momento para o outro, os ilhavenses viram-se em grandes dificuldades para equilibrar a luta nas tabelas, mas os jogadores chamados à liça por Carlos Gouveia cumpriram e conseguiram ir aguentando a vantagem.

Rui Baptista Ferreira

No Porto, Pedro Miguel esteve muito concretizador, revelando-se um exímio artilheiro de longa e meia distância. Steven Rocha cumpriu mas não brilhou, enquanto Lee, apesar do seu talento e experiência, se viu muitas vezes em dificuldade perante o jovem Alexandre.

Quanto à dupla de arbitragem que veio do Porto, é de referir que Rui Ribeiro deu mais uma demonstração do seu «anticasitismo», decidindo em situações duvidosas sistematicamente contra os locais. Os adeptos ilhavenses não pouparam a dupla de arbitragem, mas os portistas também não se mostraram muito satisfeitos com o trabalho de Diogo Ferreira e Rui Ribeiro.

Nacional da I Divisão

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	FC	P.
Sanjoanense	12	11	1	1216	917 23
Académica	12	9	3	1084	730 21
Sangalhos	12	9	3	1143	98 21
Galitos	12	9	3	1146	963 21
Vasco Gama	12	8	4	1171	923 20
Naval	12	6	6	1020	997 18
Sp. Figueirense	12	6	6	954	886 18
Gaia	12	4	8	849	1003 16
Oliveiras	12	4	8	873	991 16
Salesianos	12	3	9	868	886 15
Académico	12	2	10	853	1017 14
D. Leça	12	1	11	860	1203 13

RESULTADOS

9.ª Jornada

Benfica-E. Avenida	89-74
Guifões-Ovarense	102-92
Imortal-Beira Mar	87-97
Illium-Porto	86-82
Barreirense-Sporting	92-66

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	FC	P.
Beira Mar	9	7	2	811	745 16
Benfica	8	7	1	707	605 15
Porto	9	6	3	819	725 15
Esgueira	9	6	3	714	725 15
Ovarense	9	5	4	784	752 14
Imortal	9	4	5	847	840 13
Illium	9	4	5	787	796 13
Barreirense	9	4	5	815	817 13
E. Avenida	8	4	4	648	694 12
Sporting	9	3	6	679	762 12
Guifões	9	2	7	781	851 11
Ginásio	9	1	8	777	873 9

PRÓXIMA JORNADA

Barreirense-Benfica
Ginásio-Guifões
Beira Mar-Esgueira
Porto-Imortal
Sporting-Illium

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da I Divisão

Crónica de Mário Varela

Esgueira, 102
Ginásio Figueirense, 92

Que arbitragem!

* *Horácio Pereira e Mário Sousa estiveram francamente mal num jogo em que o Esgueira venceu com justiça, ainda que o Ginásio tenha criado algumas dificuldades na parte final.*

Jogo no Pavilhão do Clube do Povo de Esgueira.

Árbitros: Mário Sousa e Horácio Pereira, do Porto.

ESGUEIRA — Rui Santos (16), Ricky Hood (26), José Soares (2), Phillip Holmes (29), Jorge Dias (13) — «cinco inicial» —, Martinho (7), Orlando Marques, Carlos Moutinho (4), Alfredo Sousa (5) e Dimas.

Treinador: José Olímpio.
GINÁSIO FIGUEIRENSE — Paulo Pencheiro (11), António Moreira (20), Carlos Almeida (4), Winston Morgan (34), Andre Harris (12) — «cinco inicial» —, Chico Albuquerque (2), Rui Furet (7), Luis Ramos (2) e António Pereira.

Treinador: Jorge Reis.

Melhor marcador: Winston Morgan (Ginásio).

Melhor jogador: Winston Morgan (Ginásio).

Marcha do marcador: 5 m — 14-14; 10 m — 27-22; 15 m — 48-29; 20 m — 59-39; 25 m — 69-49; 30 m — 76-66; 35 m — 80-82; 40 m — 102-92.

Desclassificados: Martinho (Esgueira), aos 24 m e 44 s; C. Almeida (Ginásio), aos 29 m 17 s; R. Furet (Ginásio), aos 31 m e 3 s; A. Moreira (Ginásio), aos 35 m e 32 s; W. Morgan (Ginásio), aos 37 m e 15 s.

Desqualificado: Jorge Reis (técnico do Ginásio), aos 36 m e 15 s.

O Esgueira somou, com justiça, a sexta vitória no Campeonato. Com justiça, essencialmente, pelo que os aveirenses fizeram nos últimos dez minutos da primeira parte, praticando um basquetebol de bom nível e exercendo forte ascendente sobre o seu adversário. Mas, para além de justo, o triunfo acabou por ser, de certo modo, difícil, apesar dos 20 pontos de vantagem conseguidos até ao intervalo. E que alguma desconcentração esgueirense, por um lado e mérito do Ginásio, por outro, originaram uma recuperação sensível desta equipa a ponto de, lá muito perto do final, apenas 4 pontos separarem as duas formações.

No entanto, numa apreciação global, a vitória assenta bem ao Esgueira.

Quanto à qualidade do basquetebol praticado ela acabou, por assim dizer, ao intervalo. E, diga-se desde já, a conduta da dupla de arbitragem em muito contribuiu para que tal acontecesse. Lá iremos.

EQUILÍBRIO INICIAL

Até aos 8 minutos, o encontro decorreu de forma bastante equilibrada, com vantagens diminutas e diversas alterações no comando do marcador. Esgueira e Ginásio defendiam individualmente — aconteceu assim ao longo de todo o encontro — mas os pares de marcação eram, à excepção do diálogo Jorge Dias-Moreira, diferentes em ambas as defesas. Na defesa do Esgueira, notaram-se os «pares» Ricky-Harris, Holmes-Pencheiro, Rui Santos-Morgan e José Soares-Carlos Almeida, enquanto que na ginásista eram Morgan-Ricky, Harris-Soares, Pencheiro-Rui Santos e Carlos Almeida-Holmes.

Registaram-se, pois, as ausências, por lesão, de jogadores que habitualmente integram as equipas: Valente (Esgueira) e Hélder Seabra e Paulo Santos, do Ginásio.

Aliás, esta equipa, apenas apresentou nove jogadores.

Phillip Holmes com boa percentagem de lançamentos e Winston Morgan com bons movimentos ofensivos e grande capacidade de concretização eram, naquele período, os elementos em maior destaque.

ESGUEIRA FAZ 20 PONTOS CONSECUTIVOS!

Aos 20-20, José Olímpio substituiu José Soares por Martinho e ordenou a defesa in-

dividual em todo o campo.

Por seu turno, Jorge Reis alterava pares de marcação, passando Pencheiro a acompanhar Holmes e Harris-Rui Santos.

O incremento da pressão defensiva criou imensas dificuldades à transição para o ataque dos figueirenses e os roubos de bola e consequentes contra-ataques passaram a acontecer frequentemente, conseguidos pelos locais. Para além disso, a longa distância de Rui Santos e Ricky Hood começou a funcionar e o Esgueira obteve então 20 pontos consecutivos, passando o marcador de 20-22 para 40-22. Foi o melhor período do jogo, disputado a um ritmo bastante veloz sendo prova disso o parcial de 21-7 registado dos 10 para os 15 minutos.

Sensivelmente a meio da «cavalgada» esgueirense, Jorge Reis pediu dois descontos de tempo no espaço de um minuto, mas não conseguiu travar o rumo dos acontecimentos. Os figueirenses passaram então a finalizar os lances ofensivos — quando lá conseguiram chegar — através de lançamentos de 3 pontos mas sem êxito já que a agressividade defensiva dos locais não permitia «situações confortáveis» de lançamento.

PONTO-CÁ, PONTO-LÁ ATÉ AO INTERVALO...

O Esgueira conseguiu então a maior vantagem (aos 46-24) mas, dai para a frente, o ritmo do jogo sofreu ligeiro abrandamento e o equilíbrio foi restabelecido. Harris-Ricky e Holmes-Morgan defendiam-se agora mutuamente e era visível a diferença de tempo no ataque das duas formações.

O Esgueira controlava mais a posse da bola e o Ginásio, como lhe competia, tentava mais rapidamente a finalização.

Entretanto, o grande número de faltas assinaladas provocava substituições. Chico Albuquerque e Furet entravam por os lugares de Carlos Almeida e Pencheiro e Carlos Moutinho substituiu Jorge Dias. Phillip Holmes, já com 3 faltas pessoais, passava a defender Chico Albuquerque, encarregando-se Martinho da defesa do adversário mais ofensivo, Winston Morgan.

...SITUAÇÃO QUE SE MANTEVE NO REATAMENTO

No reatamento, as características do jogo não sofreram grandes alterações. O Esgueira geria a vantagem de 20 pontos e esta situação durou até aos 69-49, altura em que Martinho foi desclassificado e substituído por Alfredo. Morgan continuava a ser o «marcador de serviço» do Ginásio, contrastando com o seu compatriota Harris que, até aqui, não lograra obter qualquer ponto.

Jorge Reis substituiu-o então por Pencheiro, ao mesmo tempo que fazia entrar Luis Ramos para o lugar de Albuquerque. Com estas alterações, Morgan passou a ser o defensor de Ricky Hood enquanto que Furet se encarregava da marcação de Phillip Holmes.

GINÁSIO APROXIMA-SE MAS ESGUEIRA SUSTÉM

A prestação defensiva do Ginásio melhorou então bastante, ainda que com recurso a um excesso de contacto físico, e foi clara a perturbação e menor esclarecimento ofensivo por parte dos esgueirenses. O Ginásio conseguiu reduzir a desvantagem para 10 pontos (73-63) mas José Olímpio fez reentrar Jorge Dias, numa clara intenção de disciplinar mais o jogo ofensivo da sua equipa, o que veio a conseguir.

A recuperação dos figueirenses parou e a diferença de cerca de 10 pontos foi-se mantendo.

Já depois da desclassificação de Carlos Almeida, Rui Santos atingiu a 4.ª falta e foi substituído por Orlando, que passou a vigiar Morgan, missão que vinha a ser realizada por Alfredo.

MUITA CONFUSÃO E O GINÁSIO A 5 PONTOS

Com 90-80 e pouco mais de cinco minutos para jogar, antevia-se um triunfo tranquilo do Esgueira. Porém, o Ginásio conseguiu aproximar-se (92-87) ainda com 3 m e 40 s para jogar, numa altura em que o excesso de contacto físico se intensificava e conferia ao jogo ainda maior confusão e falta de qualidade que aquela que já vinha acontecendo. Deu-se então a desclassificação de Morgan, que entretanto actuava na posição de «base» após a saída de Moreira, logo seguida da expulsão, precedida de falta técnica, de Jorge Reis. Ainda assim, os figueirenses conseguiram o 93-89 a 1 m e 54 s do final mas, logo de seguida, os esgueirenses impuseram-se definitivamente com um «tríplo» de Phillip Holmes e três contra-ataques consecutivos.

RICKY E HOLMES

Os norte-americanos Ricky Hood e Phillip Holmes foram os melhores elementos na

Nas cabinas:

JORGE REIS: A ARBITRAGEM FOI LAMENTÁVEL, TENDENCIOSA E INFLUENCIOU O RESULTADO

Bastante sereno, o técnico dos figueirenses afirmou-nos: «O encontro teve três partes completamente distintas. Uma primeira em que equilibrámos as operações até aos 22-20 a nosso favor, outra em que cometemos bastantes erros ofensivos e defensivos que o Esgueira soube aproveitar para se distanciar bastante no marcador e em que embora com dois descontos de tempo sucessivos não conseguimos dar a volta aos acontecimentos e, finalmente uma última parte em que fomos superiores e conseguimos recuperar. Não o fizemos totalmente em virtude de termos sido altamente prejudicados pela arbitragem».

E continuando: «Em toda a minha carreira de treinador, nunca culpei as arbitragens das derrotas das minhas equipas. Todos nós erramos e se, por exemplo, os meus jogadores tivessem cometido tantos erros, como os árbitros hoje, eramos capazes de ter vencido o jogo. Mas esta situação é diferente. Sou treinador há 13 anos e apenas tinha sido punido por três vezes com falta técnica. Foi a primeira vez que fui expulso por uma dupla que fez um trabalho lamentável, tendencioso e que influenciou no desfecho final. Cada vez que a equipa do Ginásio se aproximava no marcador, na segunda parte, os árbitros favoreciam a equipa do Esgueira, numa clara dualidade de critérios».

«Mas quais foram as causas directas da técnica, primeiro, e da expulsão imediatamente a seguir?»
«Em termos correctos, sem ofender ninguém, dirigi-me ao árbitro no sentido de ser esclarecido sobre as razões da quinta falta assinalada ao Morgan, que, quanto a mim, não existiu. A resposta foi a falta técnica. Ai, disse-lhe que, se entendesse, me marcasse outra técnica e foi essa a razão da expulsão. Enfim, os jogadores, técnicos, dirigentes são sempre penalizados pelas suas actuações e os árbitros nunca o são. E, hoje, contribuíram fortemente para o estado de espírito em que todos nos encontramos».

E, a finalizar, Jorge Reis dir-nos-ia: «Penso que, na segunda parte, os meus jogadores foram extremamente briosos, trabalharam imenso e estão de parabéns. Foi pena não conseguirem ter, ao longo de todo o jogo, sempre a mesma concentração competitiva mas isso também é fruto

da juventude da equipa, por um lado, e dos problemas que temos tido em termos de trabalho. Em seis semanas, apenas conseguimos fazer dois treinos com trabalho tático já que apenas nessas ocasiões tivemos a presença de 10 jogadores».

MORGAN E MOREIRA

Trinta e quatro pontos marcados, 20 ressaltos ganhos, três assistências e um índice de 75% na conversão de lançamentos de 3 pontos são bem sintomáticos da boa exibi-

ção de Winston Morgan. O figueirense mostrou claramente a razão de ser um dos melhores marcadores do Campeonato e foi, em nossa opinião, o melhor jogador em campo. António Moreira realizou igualmente uma exibição muito positiva obtendo 20 pontos, 14 dos quais na primeira parte.

Andre Harris conseguiu os seus primeiros pontos já no período complementar e apenas na parte final apareceu mais no jogo. Os restantes elementos utilizados estiveram em plano regular.

Rui Santos não teve a habitual eficácia em termos defensivos mas esteve bastante produtivo — 15 pontos marcados — no decorrer da primeira parte. Jorge Dias e Martinho estiveram em plano regular e Alfredo e Orlando não comprometeram, tendo tido o ex-bele-nenses iniciativas ofensivas bem conseguidas, em momentos importantes do jogo. Carlos Moutinho e José Soares estiveram abaixo do seu normal.

JOSÉ OLÍMPIO: A ARBITRAGEM PERTURBOU TUDO E TODOS

As declarações do técnico esgueirense, José Olímpio, no final do encontro: «Depois de uma primeira parte em que a minha equipa exerceu flagrante ascendente sobre o Ginásio, aconteceu que o período complementar foi extremamente confuso, com decisões totalmente desastrosas da arbitragem quer para um lado quer para o outro e isso perturbou toda a gente no jogo. Infelizmente, e não é a primeira vez que acontece, a equipa do Esgueira revelou alguma imaturidade e incapacidade de jogar bem naquelas circunstâncias. A nossa prestação defensiva diminuiu de qualidade e o Ginásio conseguiu aproximar-se bastante no marcador». Mas voltando à arbitragem, penso que, com a diferença de 20 pontos registados ao intervalo ela relaxou, por assim dizer, na iminência de um jogo pouco competitivo. Os níveis de concentração baixaram e, depois, foi o que se viu».

«O técnico do Ginásio considerou que o trabalho de Horácio Pereira e Mário Sousa influenciou no resultado final».

Concorda com a afirmação? — indagámos.

«É natural que Jorge Reis tenha essa opinião mas não concordo com ela. O Ginásio conseguiu recuperar precisamente no período de maior confusão do jogo, altura em que foram deixados passar em claro contactos perfeitamente intencionais, faltas a meio-campo que cortaram contra-ataques, enfim, toda uma série de decisões que descaracterizam o jogo por completo. Claro que a recuperação do Ginásio, repito, tem também muito a ver com a descida de rendimento da equipa do Esgueira que não soube ser serena e gerir a vantagem conseguida no melhor período do encontro».

«O próximo encontro é com o Beira Mar, o derby da cidade...»

«Vai ser um jogo muito disputado por ambas as equipas, assim o espero. É óbvio e toda a gente reconhece que o Beira Mar reúne, todo o favoritismo, constitui teoricamente uma equipa mais forte, joga no seu campo, vai à frente na classificação mas nós não vamos para perder».

M.V.

Illiabum, 86 — FC Porto, 82

A vitória que faltava

Jogo no Pavilhão do Illiabum, com a arbitragem de Rui Ribeiro e Diogo Ferreira, do Porto.

ILLIABUM — Almeida (12), Eustácio (10), Renato (16), Cotton (19), Sílvia (17) — cinco inicial — Caetano (3), Alexandre (9) e Júlio Fernandes.

Treinador: Carlos Gouveia
FC PORTO — Rui Pereira (6), Pedro Miguel (20), José Cardoso (9), Steven Rocha (26), Lee (19) — cinco inicial — Rui Santos (2).

Treinador: Mário Palma

Marcha do Marcador:

5' - 11-18	25' - 59-48
10' - 25-19	30' - 69-59
15' - 29-26	35' - 80-68
20' - 46-40	40' - 86-82

A ARBITRAGEM

Longo é o rol das decisões flagrantemente erradas tomadas por Horácio Pereira e Mário Sousa que contribuíram, e de que maneira, para a baixa qualidade que o jogo teve, nomeadamente na segunda parte.

Foram frequentemente contestados por uma e outra equipas e quase sempre com razão. Faltas que ficaram por marcar, outras assinaladas indevidamente, atribuições erradas de posses de bola, conferem à dupla portuense nota francamente negativa. Vejamos alguns dos «casos»:

— Aos 17-14, falta pessoal (a segunda) a Rui Santos, pretensamente sobre Morgan, que não existiu.

— Aos 23-22, reposição de bola erradamente atribuída ao Ginásio, já que a bola tocara em Morgan antes de sair do campo.

— Logo a seguir — 23-22 —, falta de Rui Santos sobre Morgan que não foi sancionada.

— Aos 54-33, falta intencional a Furet sem qualquer motivo.

— Aos 59-41, falta não assinalada de Morgan sobre Rui Santos.

— Aos 65-45, alguma severidade na marcação de falta dupla a Ricky e Harris.

— Aos 71-54, Morgan agarrou flagrantemente Ricky e... nada.

— Aos 73-63, idem aspas.

— Aos 76-66, falta muito duvidosa assinalada a Rui Santos.

— Aos 92-87, 5.ª falta (inexistente) assinalada a Morgan.

Claro que, no meio de tanta confusão, será difícil contabilizar os índices de penalização a uma e a outra equipas. Porém uma coisa é certa: a falta de qualidade esteve (quase) sempre presente.

Galitos, 75 — Sp. Figueirense, 71

Pavilhão de Aveiro
Pouco público

Árbitros: Valdemar Cabral e Vitor Ribeiro (Porto)

Galitos: P. Costa (6), A. Coelho, Mário (16), A. Araújo (8), R. Diniz (18), Ariston Filho (19), João M. (5) e Carlos M. (3);

Sp. Figueirense: Carlos P. P. Paiva (2), F. Crisanto (8), J. Joia (16), R. Dionísio (20), P. Hill (18), A. Lourenço (3) e J. Caldeira (4);

Ao intervalo: 29-30
Marcha do Resultado: 5'8-7, 10'16-14, 15'20-22, 20'29-30, 25'41-44, 30'52-53, 35'61-63, 40'75-71;

Jogo extremamente equilibrado como mostra a marcha do marcador. O escasso resultado ao intervalo, mais do que a um bom trabalho defensivo, devia-se à inoperância atacante das duas equipas.

Defendendo inicialmente em 2x3, ambas as equipas procuraram torcer este sistema com uma maior agressividade defensiva, como demonstra a entrada de Araújo nos aveirenses. Essa agressividade continuou no segundo tempo, apostando também os treinadores num maior dinamismo ofensivo de forma a tentar controlar o jogo e se possível «fugir» no marcador. Os figueirenses tiveram essa oportunidade aos 24' quando tiveram sete pontos de vantagem, essencialmente devido à acção do norte-americano Hill, excelente nas duas tabelas. Nesta altura, o treinador aveirense manda reentrar

o Illiabum conquistou perante o FC do Porto, a vitória há muito desejada pelos seus adeptos, que sem nunca perderem o fervor clubístico, lá iam aos poucos duvidando da capacidade dos pupilos de Carlos Gouveia para fazerem exhibições ao nível da época passada.

Foi um encontro competitivo e carregado de emoção, embora a qualidade do Basquetebol praticado tenha deixado um pouco a desejar.

O triunfo dos homens de Ílhavo nunca esteve em causa, tendo o Illiabum liderado o marcador de princípio ao fim da partida. Nos minutos iniciais, os portistas passaram mesmo por alguns momentos de desnorte, tendo nessa altura vindo ao de cima a excelente leitura de jogo de António Almeida, que «abriu» a sua actuação com um lançamento tripla e dois desarmes que terminaram em contra-ataques vitoriosos. Sílvia lutava muito bem nas duas tabelas, enquanto Eustácio não deixava Lee pôr o pé em ramo verde.

Com nove minutos decorridos, o Illiabum vencia por 21-12 e ameaçava alargar ainda mais a sua vantagem, pelo que Mário Palma se viu forçado a pedir o seu primeiro desconto de tempo. Os conselhos do técnico fizeram bem aos dragões, que passaram a defender com maior agressividade, criando novas dificuldades às manobras ofensivas dos locais. Foi então a vez de Carlos Gouveia solicitar um desconto de tempo, que devolveu um pouco de serenidade à sua equipa.

A passagem dos 14'30 o árbitro Rui Ribeiro teve uma decisão polémica, ao assinalar uma mais que duvidosa falta de atacante de Sílvia sobre Steve Rocha. O Pavilhão foi ao rubro, os «mimos» choveram sobre o árbitro e no meio de tudo isto, os portistas aproveitaram para reduzir a desvantagem e com um tripla de Pedro Miguel restabeleceram a igualdade a 29 pontos.

A resposta do Illiabum não se fez esperar e Renato e Caetano concretizaram dois lançamentos triplas consecutivos. Com 30 segundos para o final da primeira parte, foi a vez de Cotton transformar um lançamento de longa distância, para logo de seguida sofrer falta de Steve Rocha e obter mais dois pontos na transformação do respectivo castigo. José Cardoso ainda conseguiu reduzir a desvantagem através de um tripla e o intervalo chegou com o marcador a assinalar 46-40.

ILLIABUM VACILA MAS NÃO CAI

No início da segunda metade, Cotton reapareceu em grande estilo, concretizando seis pontos consecutivos. O recém-entrado Alexandre, ainda que um pouco desastrado no capítulo da concretização, revelava-se muito importante na luta dos ressaltos, pondo a «cabeça em água» ao experiente Lee Stringfellow.

Tudo parecia indicar que o Illiabum caminhava para uma confortável vitória, quando a desclassificação consecutiva de Sílvia e Eustácio veio trazer um novo interesse à partida. De um momento para o outro, os ilhavenses viram-se em grandes dificuldades para equilibrar a luta nas tabelas, mas os jogadores chamados à liça por Carlos Gouveia cumpriram e conseguiram ir aguentando a vantagem.

Rui Baptista Ferreira

Nacional da I Divisão

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F.C.	P.
Sanjoanense	12	11	1	1216	917 23
Académica	12	9	3	1084	730 21
Sangalhos	12	9	3	1143	98 21
Galitos	12	9	3	1146	963 21
Vasco Gama	12	8	4	1171	923 20
Naval	12	6	6	1020	997 18
Sp. Figueirense	12	6	6	954	886 18
Gaia	12	4	8	849	1003 16
Olivais	12	4	8	873	991 16
Salesianos	12	3	9	868	986 15
Académico	12	2	10	853	1017 14
D. Leça	12	1	11	860	1203 13

RESULTADOS

9.ª Jornada

Benfica-E. Avenida	89-74
Guifões-Ovarense	102-92
Esgueira-Ginásio	87-97
Imortal-Beira Mar	86-82
Illiabum-Porto	92-66

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F.C.	P.
Beira Mar	9	7	2	811	745 16
Benfica	8	7	1	707	605 15
Porto	9	6	3	819	725 15
Esgueira	9	6	3	714	725 15
Ovarense	9	5	4	784	752 14
Imortal	9	4	5	847	840 13
Illiabum	9	4	5	767	796 13
Barreirense	9	4	5	815	817 13
E. Avenida	8	4	4	648	694 12
Sporting	9	3	6	679	762 12
Guifões	9	2	7	781	851 11
Ginásio	9	1	8	777	873 9

PRÓXIMA JORNADA

Barreirense-Benfica	72-92
Ginásio-Guifões	70-58
Beira Mar-Esgueira	64-72
Porto-Imortal	
Sporting-Illiabum	

Nacional

da II Divisão

ZONA NORTE

12.ª Jornada

RESULTADOS

Naval-Salesianos	89-81
Académico-Olivais	63-72
Sangalhos-Sanjoanense	72-96
Académico-D. Leça	119-51
Galitos-Sp. Figueirense	75-71
Vasco Gama-Gaia	79-80

Porém, chegou a temer-se que os portistas conseguissem dar a volta ao jogo, pois com menos de um minuto para jogar, Lee aproveitou muito bem uma perda de bola de Cotton e reduziu para apenas dois pontos (82-80). Mas António Almeida devolveu a alegria e a confiança às apreensões bancadas do Pavilhão de Ílhavo, quando, em jogada individual, rompeu por entre os gigantes Lee e Steve e transformou um cesto decisivo. No último segundo, Alexandre aproveitou para estabelecer o resultado final: 86-82.

A equipa do Illiabum esteve colectivamente bem, distinguindo-se pela positiva as prestações de António Almeida (o maestro), Alexandre (segunda parte de grande utilidade), Renato (muito bem em momentos decisivos do encontro) e Cotton (que teve uma exibição a lembrar velhos tempos). Sílvia viu-se afastado do jogo muito cedo, Eustácio regressou ao plano habitual e Caetano demonstrou que Carlos Gouveia pode contar com ele.

No Porto, Pedro Miguel esteve muito concretizador, revelando-se um exímio atirador de longa e meia distância. Steven Rocha cumpriu mas não brilhou, enquanto Lee, apesar do seu talento e experiência, se viu muitas vezes em dificuldade perante o jovem Alexandre.

Quanto à dupla de arbitragem que veio do Porto, é de referir que Rui Ribeiro deu mais uma demonstração do seu «anti-caeserismo», decidindo em situações duvidosas sistematicamente contra os locais. Os adeptos ilhavenses não pouparam a dupla de arbitragem, mas os portistas também não se mostraram muito satisfeitos com o trabalho de Diego Ferreira e Rui Ribeiro.

	J.	V.	D.	F.C.	P.
Gaia-Naval					
Salesianos-Académico					
Olivais-Sangalhos					
Sanjoanense-Académica					
D. Leça-Galitos					
Sp. Figueirense-Vasco Gama					

PRÓXIMA JORNADA

Gaia-Naval	
Salesianos-Académico	
Olivais-Sangalhos	
Sanjoanense-Académica	
D. Leça-Galitos	
Sp. Figueirense-Vasco Gama	

Nacional

da III Divisão

ZONA NORTE

Série B

15.ª Jornada

Ac. Fundão-Conimbricense	72-92
E. Juntos-Lousanense	70-58
Sampredense-D. Mealhada	64-72



CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

V. Guimarães, 2 — Beira Mar, 0

Guimarães reforça comando

Campo: Estádio Municipal Vimaranesense.
Ao intervalo: 2-0.

Árbitro: Vitor Pereira, de Lisboa.
Marcadores: 1-0, Chiquinho, aos 15 minutos e 2-0, Soeiro, aos 41 minutos.

As equipas alinharam:
V. GUIMARÃES — Neno, Nando, (Basilio, 70), Germano, William, René, Roldão, René (Carvalho, 78), N'Dinga, Silvinho, Soeiro e Chiquinho.

BEIRA MAR — Quim, Dinis, (Freire, 65), João Gouveia, Carvalhal, Ivan, Re-

dondo, Paquito (Sunesson, 65), Sousa, Alain, Abdel Ghany e Freitas.

O Vitória de Guimarães, com o avançado brasileiro Chiquinho em destaque, venceu sábado em casa o Beira Mar por 2-0 e isolou-se do comando do nacional maior de futebol, embora com mais um jogo disputado.

Apesar da boa resistência inicial dos avei-
renses, Chiquinho inaugurou o marcador logo aos 15 minutos, obtendo o seu sétimo golo no Campeonato na sequência de uma

boa jogada individual, em que fintou um adversário e rematou forte de fora da área.

A vencer por 1-0, os vimaranenses passaram a dominar completamente a equipa do belga Jean Thyssen e o brasileiro Roldão desperdiçou aos 40 minutos a oportunidade de alcançar o 2-0, atirando ao lado quando podia passar a bola a Chiquinho que se encontrava em melhor posição.

Mas os donos do terreno voltariam a marcar logo no minuto seguinte numa jogada muito parecida com a do primeiro golo,

quando, após uma troca de passes em frente à área contrária, o zaireense N'Dinga entregou a bola a Soeiro, que disparou forte e colocado.

O Guimarães controlou totalmente o segundo tempo do encontro e, além de não ter permitido que o Beira Mar se aproximasse da área de Neno, ainda perdeu a hipótese de aumentar a sua vantagem, quando N'Dinga viu um poste devolver um seu remate.

Numa partida que terminou com a justa vitória do Guimarães, o árbitro lisboeta Vitor Pereira realizou trabalho positivo.

Feirense, 2 —
— Marítimo, 0

Justa vitória

Campo: Estádio Marcelino Castro.
Ao intervalo: 0-0.

Árbitro: Alexandre Morgado, do Porto.
Marcadores: 1-0, João Luís, aos 46 minutos.

2-0, Resende, aos 80 minutos.
As equipas alinharam:

FEIRENSE — Ricardo, Licínio, Pinto, Valido, Marcelino, Miguel, José Augusto, Rendeiro, Quito, João Luís (Resende, aos 67), Pedro Martins (Ribeiro, aos 77).

MARÍTIMO — Everton, Rui Vieira (José Luís, aos 70), Teixeira, Oliveira, Carlos Duarte, Názaro Nunes, Carlos Jorge (Wawa, aos 56), Marquinhos, Tozé, Nando e Maqui.

Acção disciplinar: amarelos — Nando, aos 21, José Augusto (59), Pinto (65), Resende (71), Wawa (72).

O Feirense, apesar de ter falhado inúmeras oportunidades de golo, venceu sábado o Marítimo, por 2-0, em encontro da décima terceira jornada do Campeonato Nacional, disputado em Santa Maria da Feira.

A equipa do Feirense mostrou desde cedo a intenção de resolver a partida, e aos 17 minutos podia ter mesmo inaugurado o marcador, com Pedro Martins, que foi o mais perdulário dos atacantes locais, a não conseguir empurrar o esférico para o fundo das malhas de Everton.

A pressão exercida então pelo Feirense punha a defesa do Marítimo em sérias dificuldades, e Pedro Martins, à boca da baliza, a passe de Quito, foi muito lento, proporcionando, de novo, a Everton uma difícil defesa para canto. De salientar que o Feirense disfrutou, durante toda a primeira parte, de sete cantos, contra apenas dois dos visitantes.

Na altura em que os madeirenses conseguiram sacudir a pressão, quando se escoava o minuto 24, Nando fugiu com muito perigo pela esquerda, mas Valido, com uma intervenção arrojada atirou a bola para canto, roubando a bola ao jogador madeirense.

Apesar do domínio do Feirense na primeira parte o resultado inicial não se alterou (0-0).

Logo no reinício da segunda parte, aos 46 minutos, o Feirense fez funcionar pela primeira vez o marcador.

No seguimento de um pontapé de canto marcado por Licínio, Miguel desviou a bola de cabeça para fora do alcance de Everton com João Luís, já mesmo sobre o risco fatal, a cabecear para o fundo da baliza do Marítimo.

A partir de então o Feirense tomou conta do jogo e o segundo golo esteve iminente, primeiro por Marcelino, aos 48, e depois por Miguel, aos 54.

Com a entrada de Resende, que rendeu João Luís, o Feirense voltou a dar mostras de querer dilatar a vantagem, e aos 80 minutos, o mesmo Resende, após passe de Quito para a entrada da área, rematou forte e rasteiro sem hipóteses para o guardião da Madeira.

Arbitragem aceitável do juiz do Porto Alexandre Morgado.

Desporto — snooker

Joaquim Santos foi o grande vencedor do I Torneio de Snooker do Café Napoleão em Mataduchos.

Uma excelente organização, que contou com a presença de 24 jogadores, para

além das diversas equipas de arbitragem. A prova iniciou-se no passado dia 20 de Novembro terminando na última sexta-feira com a final entre o vencedor Joaquim Santos e Carlos Pinto. Nos

lugares seguintes classificaram-se Joaquim Pereira e Fernando Duarte.

A comprovar a excelente organização e o interesse da prova, o muito público que assistiu ao Torneio.



Jogo final entre Joaquim Santos (1.º) e Carlos Pinto (2.º).



Entrega dos prémios, vendo-se Joaquim Santos a receber o troféu correspondente ao 1.º lugar.

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

Oliveirense, 2
Sabugal, 0

Pai Natal Magalão encheu o saco...

Foram dois, podiam ter sido cinco. Na tarde do passado sábado, a equipa do Oliveirinha esteve irresistível, pelo menos durante os primeiros 45 minutos. Ávida por uma vitória — que ainda não havia conseguido desde que o Campeonato começou, em Setembro — a Arco queria o sapatinho cheio, agora que é Natal. Conseguiu os seus intentos. Mas a verdade é que, se o período complementar fosse igual ao inicial, então teria encheido uma bota...

O encontro disputou-se no campo da Gândara, perante reduzida assistência. Céu carregado de nuvens, que afinal não deram chuva. Terreno seco, quase excelente para a prática de futebol.

A arbitragem pertenceu a Armando Malheiro, que foi coadjuvado por Fernando Fernandes e Daniel Pinto (trio do Porto), tendo as equipas alinhado:

OLIVEIRINHA — Sara; Gato, Geninho, Litos e Marito; Moreira (cap.), Celestino (Esgueirão, aos 77 m.) e Jacques; Magalão, René (Maradona, aos 72 m.) e Real.

Não utilizados: Armindo, Branco e Rafael. Treinador: António Luís.

SABUGAL — Frias; Jaques, Pedro (Paulo, aos 59 m.), Hélio e Mário; Vinhas, João Mário (Carricho, na 2.ª parte) e Almeida; Lopes, Panto (cap.) e Espinhaço.

Não utilizados: Rodrigues, Mendes e Eduardo.

Treinador Marito.

Ao intervalo já o marcador acusava 1-0. Magalão apontou os dois tentos, um em cada metade do encontro, aos 16 e 46 m. respectivamente.

Acção Disciplinar: cartões amarelos para Panto (72 m.) e Real (80 m.).

Equipas do «Campeonato dos últimos», Oliveirinha e Sabugal necessitavam ambas de vencer. Em particular o Oliveirinha, que ainda não conheceu, na presente temporada, o

doce sabor das vitórias. Daí que o encontro se revestisse de grande interesse.

Começando da melhor maneira, ao ataque, os locais deram desde logo mostras de uma maior agressividade territorial, que mais tarde se viria a traduzir num natural crescendo. É que, afinal, o conjunto de António Luís estava mesmo balanceado na vitória. Uma vitória que começaria a desenharse logo aos 12 m., quando um centro de Real, o jovem boaviteiro ao serviço da Arco, foi devidamente tratado por Magalão, que atirou (com o guarda-redes completamente batido), à figura dos desfesas serranos.

Estava dado o mote. Logo de seguida, um potente remate desferido por Moreira voltaria a permitir uma bela defesa de Frias. Depois, o golo — um golo com algumas culpas para a defesa do Sabugal, e de novo Magalão, com o guarda-redes fora do alcance do esférico, a rematar desta feita a preceito.

Daí até final da 1.ª parte foi um ver se te avias em golos falhados, por parte dos dianteiros da Arco, que poderiam ter chegado a construir um resultado histórico, ou pelo menos bem volumoso.

Nené, que por várias vezes se adiantou no ataque, poderia ter aproveitado alguns lances de bom recorte técnico, nomeadamente aos 27 e 40 m., em particular este último em que, completamente isolado, não conseguiu fazer o mais fácil, introduzir o esférico na baliza, depois de ter inclusivamente finto o guarda-redes. Desta jogada, sem sobra de dúvidas a mais espectacular de todo o encontro, haveria Nené de sair magoado, o que obrigou o treinador António Luís a ter de substituí-lo no período complementar.

Foi o melhor período do Oliveirinha, quando se o Sabugal por protagonizar algumas jogadas em profundidade, procurando surpreender a defesa dos locais, que contudo cumpriu bem o seu papel de «polícia».

NA CONFIANÇA E DIFERENÇA

No reatamento, e numa jogada de grande mérito para o ataque da Arco, o resultado

passaria para 2-0, com o Oliveirinha a procurar impor um outro ritmo à contenda.

A verdade porém é que, contrariamente ao que seria de esperar, o conjunto aveirense acabou por ter de «marcar passo», e recuar no terreno, por falta do «apetite» pela baliza adversária.

Pareceu-nos que o Oliveirinha, a vencer como estava por margem folgada, dera por terminada a sua tarefa, recusando-se a mais «aventuras» lá na frente. Só que, com este procedimento, o Sabugal começou a apanhar alento, e toca de pressionar o meio campo dos locais, que tiveram de socorrer-se de todas as pedras do seu xadrez, reforçando deste modo a defesa. Incompreensivelmente, Esgueirão foi chamado a substituir Celestino. Isto é, a mexida na equipa poderia complicar ainda mais as coisas. E tivesse o Sabugal homens capazes lá na frente e então outro galo cantaria...

Torna-se evidente que a equipa da Arco, potencialmente mais forte e inteligente no seu futebol, teve sempre o jogo na mão. Mas quer-nos parecer que foi o excesso de confiança que trouxe aos locais algum desalento, que só nos minutos finais viria a ser remediado.

A formação do Sabugal, com um quarteto ofensivo de respeito (Espinhaço, Panto, Lopes e Carricho), viria a quebrar aos 85 m., quando Carricho teve de sair do terreno, lesionado num joelho. Mas a equipa cumpriu, talvez melhor no meio-campo (Hélio e Vinhas deram mostras de grande competitividade), que na defesa.

Quanto ao Oliveirinha, onde uma defesa cheia de brios se impôs a um meio-campo de altos e baixos, será bom destacar a actuação de Gato, Moreira e Magalão. Maradona, que entrou a substituir Nené, demonstrou, nos escassos minutos em que actuou, alguma propensão para o futebol. Mas o nosso juízo de valor ficará para mais tarde.

A arbitragem, com algumas situações menos boas pelo meio, não influenciou o resultado. Mas podia ter sido melhor.

Eduardo Jacques

Alba, 1 — União de Coimbra, 1

... E poderia ter sido bem pior

Jogo no Parque Alba em Albergaria a Velha.

Árbitro: Paulo Costa do Porto, auxiliado por Domingos Vilaça e Vítor Leça.

ALBA — Luís Filipe; Carapinheira, Aguiñaldo, Mussá e Nunes; Rangel (Paulo 58'); Júlio, Toni (Angelo aos 45) Vítor, e Pinho; Nélio.

U. DE COIMBRA — Arménio, Freitas, Paulo Arinto, Pinto, Amado; Nelo; Pedro Maria, Alexandre, Nogueira e Capelas; Paulo Sérgio (Beto aos 80')

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Paulo Sérgio aos 49' e Nélio aos 83'.

Acção disciplinar: Amarelos a P. Sérgio aos 54', Rangel aos 56' e ao treinador do União aos 76'.

Mais de dois meses passados sobre a última partida que vimos realizar aos locais, vimos reencontrá-los da mesma forma, ou seja, uma equipa que tem alguns bons valores, mas que tardam em se afirmar, pelo que o seu futebol, tem demasiadas intermitências, e sobretudo, é vítima dessa espécie de «praga colectiva» ou síndrome, que é a falta de acutilância ofensiva.

Efectivamente, neste jogo, viram-se uns toques muito bem executados, viu-se um futebol algo lateralizado, o qual uma vez chegado à zona decisiva do remate, primeiramente por Nélio e depois juntamente com o seu parceiro Angelo, estes nunca conseguiram perfurar a bem organizada defensiva contrária, onde Nelo se afirmou como figura cimeira.

Outra grande diferença, verificou-se no meio campo, onde uma «velha raposa» do futebol, de seu nome Pedro Maria, juntamente com o versátil Alexandre, deram «água pela barba» aos seus adversários directos e indirectos. Este trio, teria, um outro complemento precioso. Tratou-se do «colored» Nogueira, o qual em bom rigor trocou os olhos aos seus polícias e criou pânico constante no Parque local.

Demorou muito tempo, até que os locais percebessem qual a teia que lhes foi montada, e, por via disso, só aos 35' aconteceria o primeiro lance de verdadeiro perigo para a rectaguarda foras-

teira, mas Nelo, no último momento, desarmou Nélio quando este se aprestava para o remate fatal. O intervalo chegaria assim, com um nulo perfeitamente justificado.

SEGUNDA PARTE: LOCAIS SURPREENDIDOS, DE MAL A PIOR

No recomeço, Valongo, o técnico local, tomou a única opção possível, isto é deixou no balneário o trinco Toni, e Angêlo foi acompanhar Nélio na frente atacante, ficando Vítor e Pinho de abrirem pelos flancos a muralha defensiva contrária. Só que um verdadeiro contra-golpe, deitaria por terra as melhores intenções, pois aos quatro minutos, na marcação estudada de um canto, Pedro Maria, no primeiro poste, alongou a marcha do esférico colocando-o nos pés de Paulo Sérgio, que oportuno fuzilou a baliza contrária.

Se as coisas já estavam feias para os locais, pior ficaram, dado que um extremo nervosismo se apossou dos seus jogadores, o que permitiu aos forasteiros controlarem a partida e jamais cedendo à tentação de se refugiarem na defensiva, ou de defenderem a vantagem próximo da área. Foi um período negro para os locais, mas quando toda a gente já desesperava, no banco e na bancada, o árbitro assinalou um livre directo a cerca de 15 metros da grande área. Os visitantes formaram um barreira de oito homens, mas ela foi impotente para obstar a que o poderoso pontapé de Nélio atingisse as malhas do atónito Arménio, que acabou por sofrer, sem culpa alguma aquele que é sem dúvida alguma o golo do ano em Albergaria. Salvava-se assim meia face da equipa local, que animada ainda tentou chegar à vitória, mas duplamente avisados, os forasteiros seguraram o nulo que todavia para eles, terá um relativo sabor a frustração.

Da arbitragem, deve dizer-se que ela não «existiu», isto é produziu trabalho de excelente nível.

Jacinto Martins

Anadia, 1 — Oliveira Hospital, 0

Magro lucro para tanto trabalho

Jogo no Campo Dr. Pequito Rebelo.

Árbitro: João Gonçalves (Viana do Castelo).

ANADIA — Nilson; Juvenal, Fernando, Paulo e Venceslau; Germano, Orlando, Cardoso e Pinto (Amadeu, 84 m); Sancho e Luis.

OLIV. HOSPITAL — Serambeque; Coelho, Beto, Paulo Ferrão e Marinheiro (Joca, 45 m), Couceiro, Luís e Paulo Piedade; Paulo Marques (Paulo Abrantes, 58 m), Dé e Laureta.

Ao intervalo: 1-0.

Marcador: Pinto (32 m).

Acção disciplinar: cartões amarelos a Laureta (34 m) e Beto.

A não ser logo a primeira jogada e nos primeiros segundos da partida em que Dá fez nó cego a Juvenal e ficou em excelente posição para violar a baliza de Nilson, o resto do encontro foi de autêntico domínio dos baíradinos, que souberam contrariar sempre a maneira como as pedras do Oliveira do Hospital estavam colocadas no meio-campo. Os anadienses abdicaram dessa táctica e Orlando manobrava cá atrás todas as avançadas dos donos da casa e aos 10 m já estava a ser dado sinal de perigo quando Fernando de cabeça atirou ao lado, para aos 16 m, ser a vez de Pinto falhar o golo certo, golo esse que viria a acontecer muito naturalmente aos 32

m numa excelente jogada de Orlando a que Pinto deu o melhor seguimento.

Até ao intervalo os donos da casa ainda desperdiçaram mais duas oportunidades, a mais flagrante aos 45 m, quando Pinto, mais uma vez, atirou forte, mas rente à barra da baliza de Serambeque. No período complementar, o domínio continuou a ser dos baíradinos, apesar de o técnico forasteiro ter optado por Joca (um avançado) a fim de quebrar as arremetidas dos anadienses. Só que, o perigo rondou várias vezes a baliza de Serambeque, que efectuou excelentes defesas, negando o 2-0 mais do que merecido aos donos da casa. Com o magro resultado a não ser alterado e depois de alguns golos falhados pelos baíradinos, aos 81 m. Paulo Piedade, teve nos pés, a grande hipótese do empate, quando, isolado, atirou por cima do travessão da baliza de Wilson. O Oliveira do Hospital saiu do Campo Pequito Rebelo de cabeça levantada, pois, apesar da maior valia dos donos da casa, deram sempre excelente réplica, dignificando o espectáculo.

De referir que os baíradinos, mais uma vez se apresentaram desfalcados de pedras influentes no seu xadrez. João Gonçalves e seus pares tiveram trabalho aceitável, num jogo que poderemos considerar correcto.

Américo Ribeiro

Resultados e Classificações

resultados • classificações • totobola • totoloto • resultados • classificações • totobola • totoloto •

Nacional da 1ª Divisão

RESULTADOS

Guimarães-Beira Mar	2-0
Setúbal-Nacional	3-0
Belenenses-Penafiel	2-1
Amadora-Porto	1-1
Boavista-Sporting	0-0
Tirsense-Benfica	1-1
Feirense-Marítimo	2-0
Chaves-Braga	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P		
Guimarães	14	10	3	22	9	23	
Porto	13	10	2	1	28	4	22
Benfica	13	9	3	1	40	6	21
Sporting	13	8	3	2	15	7	19
Setúbal	13	7	3	3	20	13	17
Belenenses	12	6	2	4	15	13	14
Amadora	13	5	3	5	19	13	13
Chaves	14	4	5	5	16	21	13
Boavista	13	5	2	6	22	16	12
Braga	13	4	4	5	13	17	12
Tirsense	13	3	6	4	8	14	12
Beira Mar	15	4	4	7	8	19	12
U. Madeira	13	3	4	6	12	18	10
Marítimo	13	1	6	6	11	20	8
Feirense	13	3	2	8	8	20	8
Penafiel	13	3	2	8	11	24	8
Portimonense	13	2	3	8	12	29	7
Nacional	14	0	7	7	6	23	7

PRÓXIMA JORNADA

Penafiel-Setúbal	
Porto-Belenenses	
Portimonense-E. Amadora	
Sporting-U. Madeira	
Benfica-Boavista	
Marítimo-Tirsense	
Braga-Feirense	
(*) Beira Mar-Chaves	
(*) Nacional-Guimarães	
(*) Jogos já realizados	

Nacional da 2ª Divisão

ZONA NORTE RESULTADOS

Infesta-Gil Vicente	1-2
Joane-Aves	0-2
Freamunde-Marco	4-1
Rio Ave-Trofense	2-2
Maia-Leixões	2-0
Vianense-Varzim	1-1
Vizela-P. Ferreira	0-2
Fafe-Famalicao	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P		
Famalicao	11	7	4	0	22	7	18
Freamunde	11	6	4	1	18	8	16
P. Ferreira	11	7	1	3	21	10	15
Varzim	11	6	2	3	18	8	14
Gil Vicente	10	6	1	3	15	11	13
Rio Ave	11	5	3	3	18	15	13
Aves	11	5	2	4	13	10	12
Maia	10	3	5	2	13	10	11
Vianense	11	4	3	4	13	14	11
Leixões	11	5	1	5	14	17	11
Bragança	11	4	2	5	14	18	10
Fafe	11	2	5	4	7	9	9
Infesta	11	3	3	5	12	15	9
Trofense	11	2	4	5	10	16	8
Felgueiras	11	3	2	6	8	18	8
Joane	11	3	1	7	8	16	7
Vizela	11	2	2	7	7	17	6
Marco	11	1	3	7	8	20	5

PRÓXIMA JORNADA

Gil Vicente-Bragança	
Aves-Infesta	
Marco-Joane	
Trofense-Freamunde	
Leixões-Rio Ave	
Varzim-Maia	
P. Ferreira-Vianense	
Famalicao-Vizela	
Felgueiras-Fafe	

ZONA CENTRO RESULTADOS

Guarda-A. Viseu	1-3
Académica-Lamas	2-0
Mirense-O. Bairro	3-0
Caldas-B. C. Branco	2-0
Salgueiros-Oliveirense	4-1
Covilhã-Peniche	2-1
Espinho-U. Leiria	2-1
Mangualde-Lousanense	3-1
Águeda-Marialvas	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P		
Espinho	10	9	1	0	26	5	19
Salgueiros	11	8	2	1	31	9	18
Académica	11	6	3	2	23	15	15
U. Leiria	11	5	4	2	19	8	14
Águeda	11	5	3	3	14	11	13
Caldas	11	6	1	4	13	18	13
Mangualde	11	6	0	5	21	18	12
A. Viseu	11	4	3	4	17	16	11
Covilhã	11	5	1	5	14	16	11
B. C. Branco	11	3	3	5	7	13	9
Lousanense	11	3	3	5	12	19	9
Mirense	10	2	4	4	13	14	8
O. Bairro	11	2	4	5	7	21	8
Guarda	10	3	1	6	10	15	7
Oliveirense	11	3	1	7	10	16	7
Marialvas	11	1	5	5	7	13	7
Lamas	10	3	0	7	11	19	6
Peniche	9	2	1	6	8	17	5

PRÓXIMA JORNADA

Acad. Viseu-Águeda	
U. Lamas-Guarda	
O. Bairro-Académica	
B. C. Branco-Mirense	
Oliveirense-Caldas	
Peniche-Salgueiros	
U. Leiria-Covilhã	
Lousanense-Espinho	
Marialvas-Mangualde	

ZONA SUL RESULTADOS

Sintrense-Portalegren.	3-0
Moscavide-Juventude	0-1
Estoril-Torreense	0-0
Silves-Vila Real	0-0
Olhanense-Farense	0-4
Louletano-Alverca	2-1
Lusitano-Seixal	1-1
S. Correia-Atlético	2-1
Elvas-Barreirense	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P		
Farense	11	9	2	0	29	6	20
Louletano	11	8	1	2	20	8	17
Elvas	11	5	4	2	14	8	14
Estoril	11	5	4	2	14	9	14
Barreirense	10	5	2	3	13	7	12
Olhanense	10	5	2	3	15	12	12
Juventude	11	5	2	4	11	15	12
Lusitano	10	3	5	2	17	10	11
Vila Real	10	4	3	3	11	8	11
Silves	11	3	5	3	9	8	11
Alverca	11	4	3	4	11	11	11
Seixal	10	4	2	4	8	14	10
Torreense	10	4	1	5	12	13	9
Moscavide	11	2	4	5	9	14	8
Portalegren.	11	2	2	7	11	29	5
Atlético	11	2	1	8	13	20	5
Sintrense	11	2	1	8	7	16	5
S. Correia	11	1	2	8	5	19	4

PRÓXIMA JORNADA

Portalegrense-Elvas	
Juventude-Sintrense	
Torreense-O. Moscavide	
Vila Real-Estoril	
Farense-Silves	
Alverca-Olhanense	
Seixal-Louletano	
Atlético-Lusitano	
Barreirense-S. Correia	

Nacional da 3ª Divisão

SÉRIE B RESULTADOS

Rio Tinto-Sanjoanense	1-0
Lixa-Vila Real	1-2
Amarante-Penaguião	4-1
Cinfães-Ermesinde	0-3
Sandinense-Valadares	1-0
Leça-Paiense	1-1
Paredes-Lousada	0-0
Pedrouços-Lourosa	1-0
Régua-Valonguense	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P		
Paredes	13	9	2	2	28	11	20
Lousada	13	8	3	2	21	9	19
Leça	13	6	5	2	16	10	17
Valonguense	13	7	3	3	17	12	17
Amarante	13	5	6	2	17	9	16
Pedrouços	13	6	4	3	24	20	16
Ermesinde	13	5	5	3	14	11	15
Lourosa	13	5	4	4	13	9	14
Régua	13	5	3	5	13	14	13
Sanjoanense	13	5	3	5	14	16	13
Sandinense	13	5	3	5	12	18	13
Vila Real	13	3	6	4	16	13	12
Lixa	13	4	4	5	15	12	12
Cinfães	13	4	2	7	14	21	10
Valadares	13	1	6	6	11	21	8
Penaguião	13	2	3	8	11	20	7
Rio Tinto	13	2	3	8	12	24	7
Paiense	13	1	3	9	11	26	5

PRÓXIMA JORNADA

Sanjoanense-Régua	
Vila Real-Rio Tinto	
Penaguião-Lixa	
Ermesinde-Amarante	
Valadares-Cinfães	
Paiense-Sandinenses	
Lousada-Leça	
Lourosa-Paredes	
Valonguense-Pedrouços	

SÉRIE C RESULTADOS

Santacombad.-Argus	1-0
Tabuense-Valonguense	1-2
Anadia-O. Hospital	1-0
Mealhada-Ovarense	1-1
Gouveia-Seia	1-1
Valecambren.-Luso	0-0
Alba-U. Coimbra	1-1
Oliveirinha-Sabugal	2-0
Estarreja-Mortágua	5-0

Chave do Totoloto

2-3-4-18-36-43+40

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P		
Santacombad.	13	10	1	2	12	4	21
Anadia	13	9	2	2	20	8	20
Valonguense	13	5	6	2	16	10	16
Luso	13	5	6	2	11	8	16
Estarreja	13	5	5	3	16	8	15
Gouveia	13	5	5	3	13	7	15
Mealhada	12	5	5	2	9	6	15
U. Coimbra	13	5	4	4	25	13	14
Ovarense	13	4	6	3	17	11	14
O. Hospital	12	3	6	3	10	7	12
Alba	13	3	5	5	12	11	11
Tabuense	13	4	3	6	11	10	11
Mortágua	12	3	5	4	6	14	11
Argus	13	3	5	5	11	26	11
Seia	13	3	2	8	19	22	8
Oliveirinha	13	1	5	7	10	18	7
Valecambren.	13	2	3	8	8	25	7
Sabugal	12	1	4	7	9	35	6

PRÓXIMA JORNADA

Argus-Estarreja	
Valonguense-Santacombad.	
O. Hospital-Tabuense	
Ovarense-Anadia	
Seia-Mealhada	
Luso-Gouveia	
U. Coimbra-Valecambren.	
Sabuga-Alba	
Mortágua-Oliveirinha	

SÉRIE D RESULTADOS

Castelo Vide-Alcobaça	2-4
T. Novas-Naval	0-2
Mirandense-Sertanense	3-0
Marrazes-Bombarral	2-1
Marinhense-Fátima	0-0
Alcains-Alcanenense	3-1
Nazarenos-U. Tomar	0-2
U. Santarém-Portalegre	5-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P		
U. Tomar	13	9	4	0	19	4	22
Mirandense	13	9	2	2	26	4	20
Naval	13	6	5	2	23	11	17
Fátima	13	6	5	2	20	9	17
U. Santarém	13	7	2	4	17	9	16
Alcobaça	13	5	5	3	18	12	15
T. Novas	13	5	4	4	15	14	15
Sertanense	13	3	7	3	12	14	13
Nazarenos	13	4	4	5	13	17	12
Alcains	13	4	3	6	17	19	11
Alcanenense	13	2	7	4	9	12	11
Marinhense	13	2	7	4	11	15	11
Marrazes	13	3	5	5	11	16	11
Castelo Vide	13	4	2	7	12	19	10
Portalegre	13	2	6	5	8	21	10
Alfazeirense	13	1	6	6	10	21	8
Bombarral	12	0	7	5	6	14	7
Ferrel	12	3	1	8	10	26	7

PRÓXIMA JORNADA

Alcobaça-U. Santarém	
Naval-Castelo Vide	
Sertanense-T. Novas	
Bombarral-Mirandense	
Alfazeirense-Marrazes	
Fátima-Ferrel	
Alcanenense-Marinhense	
U. Tomar-Alcains	
Portalegre-Nazarenos	

Resultados e Classificações

resultados • classificações • totobola • totoloto • resultados • classificações • totobola • totoloto •

SÉRIE D RESULTADOS

Valonguense-Águeda	0-9
Beira-Mar-Anadia	4-0
Oi. Bairro-Bustos (*)	3-0

(*) Vitória do Oi. do Bairro por f.c. do Bustos

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Beira-Mar	8	7	0	1	26-3
Águeda	7	6	1	0	24-1
Anadia	8	4	0	4	7-13
Bustos	8	2	1	5	4-12
Valonguense	8	2	1	5	5-25
Oi. Bairro	7	2	0	5	9-10
Sanfins	6	1	1	4	2-13

PRÓXIMA JORNADA

Águeda-Beira Mar
Anadia-Oi. Bairro

Distrital de Infantis Aveiro ZONA NORTE RESULTADOS

Espinho-Feirense	1-1
Ovarense-Sanjoanense	1-2
Arrifanense-Macª Cambra	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Feirense	5	4	1	0	15-3
Sanjoanense	6	3	2	1	18-7
Espinho	5	3	1	1	15-4
Arrifanense	4	2	2	0	8-2
Macª Cambra	6	1	2	3	9-12
Ovarense	6	1	1	4	9-20
Crecor	6	0	1	5	3-29
	0	0	0	0	0-0

PRÓXIMA JORNADA

Sanjoanense-Crecor
Arrifanense-Feirense
Ovarense-Espinho

ZONA SUL RESULTADOS

(*) Anadia-Calvão	3-0
Águeda-Alba	10-0
Beira-Mar-Valonguense	3-0

(*) Vitória do Anadia por F.C. do Calvão

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Águeda	5	5	0	0	21-1
Anadia	6	4	1	1	13-3
Beira-Mar	5	2	3	0	8-3
Valonguense	6	3	0	3	5-8
Bustos	6	1	2	3	5-11
Calvão	6	1	1	4	5-13
Alba	6	0	1	5	0-18

PRÓXIMA JORNADA

Bustos-Calvão
Anadia-Alba
Águeda-Valonguense

Distrital 1ª Divisão Coimbra

SÉRIE A RESULTADOS

(Jogo em atraso)

Cernache-Mocidade	5-1
-------------------	-----

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Poiães	13	10	2	1	34-7
Brasfemes	13	8	5	0	27-10
Tourizense	13	7	3	3	20-8
União F.C.	13	6	4	3	29-13
Cernache	13	6	4	3	27-13
Pedrulhense	13	5	4	4	17-18
Lag. Beira	13	5	3	5	19-22
Acad. Paço	13	6	1	6	17-21
Mocidade	13	3	5	5	13-18
Vilela	13	2	7	4	10-16
Lorvanense	13	4	2	7	15-15
Esperança	13	3	4	6	18-27
Taveirense	13	3	3	7	20-30
Nogueirense	13	1	7	5	9-20
Ribeirense	13	3	2	8	15-31
Adémia	13	3	2	8	9-30

PRÓXIMA JORNADA

Pedrulhense-Nogueirense
Adémia-Taveirense
Lorvanense-Cernache
Brasfemes-Poiães
Acad. Paço-Mocidade
L. Beira-Vilela
Tourizense-União FC
Ribeirense-Esperança

SÉRIE B RESULTADOS

Pereira-Touring	1-1
(Jogo que estava em atraso)	

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Ala-Arriba	13	9	4	0	26-6
Maiorca	13	10	1	2	27-15
Touring	12	8	2	2	30-12
Norte Soure	13	7	2	4	19-15
Sourense	12	6	4	2	31-8
Tocha	13	5	5	3	19-9
Ulmeirense	13	7	1	5	17-28
P. Leirosa	13	5	4	4	22-14
Académica	13	5	3	5	22-8
Sanjoanense	13	6	0	7	18-25
Febres	13	3	4	6	19-21
Águas	13	3	4	6	17-27
Buarcos	13	2	5	6	15-24
Carapinheira	13	3	1	9	21-28
Pereira	13	1	3	9	10-25
Vilanovense	13	1	1	11	5-53

PRÓXIMA JORNADA

Ulmeirense-Águas
Norte Soure-Ala Arriba
Vilanovense-Buarcos
Maiorca-Académica
Sanjoanense-Carapinheira
Pereira-Febris
Touring-P. Lourosa
Tocha-Sourense

Distrital 2ª Divisão Coimbra

SÉRIE A RESULTADOS

Coja-Meruge	4-0
(Jogo que estava em atraso)	

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Moinhos	11	10	0	1	25-7
Coja	11	9	1	1	25-7
Casalense	11	6	3	2	21-15
Vasco Gama	11	5	1	5	16-14
Chelo	11	5	1	5	13-11
Meruge	11	4	2	5	13-15
Serpense	11	3	4	4	13-15
S. Mamede	11	3	4	4	11-21
Góis	11	3	2	6	17-16
Salgis	11	3	2	6	12-21
S.P. D'Alva	11	3	0	8	5-24
Gândaras	11	2	0	9	8-20

PRÓXIMA JORNADA

Salgis-Chelo
Coja-S. Mamede
Vasco Gama-Gândaras
Góis-S. P. D'Alva
Moinhos-Meruge
Casalense-Serpense

SÉRIE C RESULTADOS

S. Silvestre-Seixo Mira	2-0
(Jogo que estava em atraso)	

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Ança	11	10	1	0	44-7
S. Silvestre	11	6	2	3	19-13
Andorinha	11	4	5	2	24-13
Cadima	11	5	3	3	19-13
Ercofaes	11	4	5	2	30-25
Botafogo	11	3	6	2	13-12
Seixo Mira	11	4	2	5	16-15
Pedra Rija	11	3	4	4	15-26
S. Caetano	11	3	3	5	18-27
Tentugal	11	3	2	6	12-25
Murte	11	2	3	6	15-25
Almas	11	0	2	9	8-32

PRÓXIMA JORNADA

Ercofaes-Almas
S. Silvestre-Cadima
Seixo Mira-Andorinha
S. Caetano-Tentugal
Pedra Rija-Murte
Ança-Botafogo

Juniores

SÉRIE A RESULTADOS

(Jogo que estava em atraso)

Pedrulhense-Condeixa	1-0
----------------------	-----

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Oi. Hospital	7	6	1	0	19-5
Lousanense	7	5	2	0	20-3
Mirandense	7	5	1	1	18-4
Cernache	7	5	0	2	11-10
Tabuense	7	4	1	2	18-12
Pedrulhense	7	3	1	3	18-10
Argus	7	1	1	5	7-17
Góis	7	1	1	5	6-23
Condeixa	7	0	2	5	2-12
Ança	7	0	0	7	4-27

PRÓXIMA JORNADA

Cernache-Mirandense
Argus-Góis
O. Hospital-Tabuense
Lousanense-Condeixa
Ança-Pedrulhense

SÉRIE B RESULTADOS

S. Negras-Febres	4-4
(Jogo que estava em atraso)	

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Sourense	9	6	2	1	31-6
Buarcos	8	6	2	0	26-4
Mariaivas	7	6	0	1	36-5
S. Negras	7	4	1	2	19-15
S.M. Árvore	8	2	3	3	15-21
Pereira	7	2	3	2	11-12
Santana	8	3	0	5	11-14
Maiorca	8	2	4	4	20-25
Febres	8	1	4	3	13-20
Alfarelense	8	2	1	5	21-22
Brenha	8	0	0	8	4-63

PRÓXIMA JORNADA

Alfarelense-Mariaivas
Pereira-Maiorca
Santana-Febres
Brenha-Buarcos
S. Negras-S.M. Árvore

Juvenis

SÉRIE B RESULTADOS

P. Leirosa-Naval	1-7
Touring-Mariaivas	0-0
Febres-S. Negras	0-3

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
S. Negras	5	5	0	0	15-0
Mariaivas	6	3	2	1	15-7
Touring	5	4	1	0	10-2
Naval	6	3	1	2	20-10
Carapinheira	6	3	0	3	9-15
Montemorense	6	2	0	4	7-10
Febres	6	1	0	5	5-20
P. Leirosa	6	0	0	6	2-19

PRÓXIMA JORNADA

Mariaivas-Carapinheira
Naval-Montemorense
S. Negras-P. Leirosa
Touring-Febres

Iniciados

SÉRIE A RESULTADOS

Mirandense-Académica	0-2
Poiães-Casével	4-1
Lousanense-U. Coimbra	0-8

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
U. Coimbra	14	12	2	0	87-4
Académica	11	9	1	1	47-6
Mirandense	13	8	1	4	34-22
Poiães	11	6	2	3	24-16
Arzila	12	5	0	7	21-43
Lousanense	12	2	2	8	10-36
Argus	11	0	1	10	5-59
Casével	10	0	1	9	5-47

PRÓXIMA JORNADA

Arzila-Mirandense
Académica-Poiães
Casével-Argus

SÉRIE B RESULTADOS

Ala Arriba-Mariaivas	3-1
Tocha-Cadima	3-1
P. Leirosa-Montemorense	6-2

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Naval	12	12	0	0	59-1
Mariaivas	12	7	1	4	61-13
Ala Arriba	12	8	1	3	41-14
P. Leirosa	12	6	1	5	24-21
Montemorense	12	4	3	5	19-33
Tocha	12	3	1	8	15-49
Cova-Gala	12	2	2	8	14-40
Cadima	12	0	2	10	4-68

PRÓXIMA JORNADA

Ala Arriba-Tocha
Cova Gala-Cadima
Montemorense-Mariaivas
P. Leirosa-Naval

Infantis

RESULTADOS

Mariaivas-U. Coimbra	1-4
(jogo que estava em atraso)	

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
U. Coimbra	6	6	0	0	42-1
Académica A	6	5	0	1	27-2
Lousanense	6	3	2	1	18-11
Mariaivas	6	3	1	2	15-8
Coja	6	1	1	4	4-22
P. Leirosa	6	1	1	4	2-23
Académica B	6	1	1	4	2-24
Poiães	6	0	2	4	2-21

PRÓXIMA JORNADA

Lousanense-U. Coimbra
Coja-Mariaivas
Académica A-P. Leirosa
Académica B-Poiães

Distrital 1ª Divisão Leiria ZONA NORTE RESULTADOS

Garcia-Unidos

(Jogo que estava em atraso)

3-3

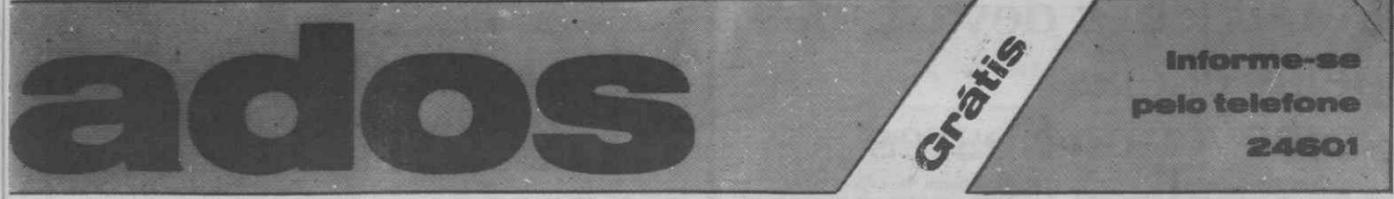
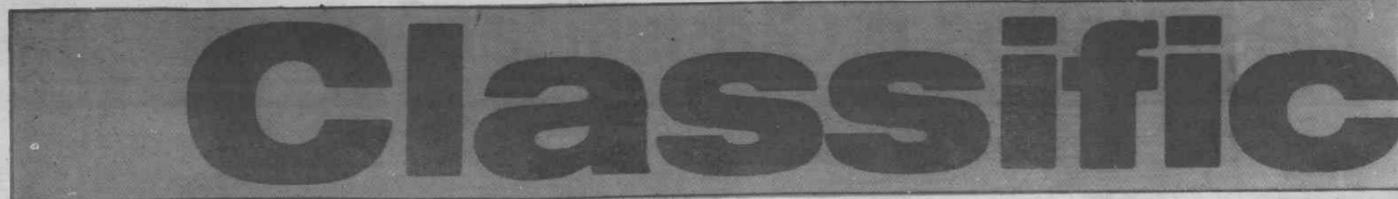
CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Pombal	10	8	2	0	25-3
22/Jun/Amor	10	6	2	2	19-3
Alvaiázere	10	5	4	1	23-8
Bidoeirense	10	6	2	2	16-8
Vieirense	10	4	5	1	15-5
F. Vinhos	10	5	3	2	15-8
P. Vieira	10	3	4	3	14-13
Unidos	10	4	2	4	13-20
Arcuda	10	3	3	4	25-19
Garcia	9	2	4	3	11-13
Avelarense	10	3	1	6	11-16
Caranguej.	9	2	2	5	12-22
S. Amaro	10	1	0	9	7-24
Amieira	10	0	0	10	4-43

Breves do Desporto

COLORADO SPRINGS (Colorado) — O Comité Olímpico dos Estados Unidos (USOC) designou sexta-feira Roger Kingdon e Sandra Farmer-Patrick como os «Atletas do ano de 1989».

Kingdon, um especialista em barreiras



Propriedades

COMPRAS

PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Telefone 034-22130 - Aveiro

VENDEAS

APARTAMENTO com garagem vende-se na Gafanha da Nazaré. Tel. 034-25464 - Aveiro

Propriedades

COMPRAS

PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Telefone 034-22130 - Aveiro

VENDEAS

APARTAMENTO com garagem vende-se na Gafanha da Nazaré. Tel. 034-25464 - Aveiro

Propriedades

COMPRAS

PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Telefone 034-22130 - Aveiro

VENDEAS

APARTAMENTO com garagem vende-se na Gafanha da Nazaré. Tel. 034-25464 - Aveiro

APARTAMENTOS vendem-se na Vagueira. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTOS vendem-se no Bairro do Liceu. T1, T2, T2 du plex, T3 duplex. Qualidade aos melhores preços. Desde 6.700 contos, 20% de sinal e restante na Escritura. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS vendem-se no Bairro do Liceu. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTOS, vi-vendas vendem-se. Quinta do Grinê, Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 e T3 vendem-se na Barra - Bons acabamentos. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 vendem-se pronto a habitar. Av. Dr. Lourenço Peixinho, Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3 vendem-se em Esqueira, desde 6.900 contos, com financiamento. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se com garagem. Vendas - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS de luxo vendem-se. T0, T1, T2, T3 duplex e T3 vendem-se no centro de Aveiro. Edifício Solar Zona recatada. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS vendem-se em Construção. Tel. 034-323721 - Ilhavo

MORADIS diversas vendem-se no s arredores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

T2+1 vende-se na Gafanha da Nazaré. Possibilidade de financiamento. M. G. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2, T3, vendem-se, 200 metros Avenida, Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 com garagem vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T3 duplex e T5 duplex vendem-se no Bairro do Liceu. Bons acabamentos. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T3 pronto a habitar vende-se em Aveiro por 7.000 contos. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

T1 (varios), com ou sem garagem vendem-se no Bairro do Liceu. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T1 vende-se em Aveiro por 5750 contos. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

T1, T2, T3 vendem-se na Barra. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

T2 e T3 a partir de 7.800 contos vende-se no centro da cidade. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

COZINHEIRO/O com experiencia precisa-se. Tel. 034-24361 - Aveiro

COZINHEIRO/O com patente precisa-se. Bom salario se capaz. Tel. 034-77660 - Aveiro

COZINHEIRA com experiencia precisa-se. Tel. 034-25956 - Aveiro

COZINHEIRA com experiencia precisa-se. Contactar (terça e quarta feira). Tel. 034-321177 - Ilhavo

COZINHEIRA com experiencia precisa-se. Contactar (terça e quarta feira). Tel. 034-321177 - Ilhavo

COZINHEIRA com experiencia precisa-se. Contactar (terça e quarta feira). Tel. 034-321177 - Ilhavo

COZINHEIRA com experiencia precisa-se. Contactar (terça e quarta feira). Tel. 034-321177 - Ilhavo

COZINHEIRA com experiencia precisa-se. Contactar (terça e quarta feira). Tel. 034-321177 - Ilhavo

COZINHEIRA com experiencia precisa-se. Contactar (terça e quarta feira). Tel. 034-321177 - Ilhavo

COZINHEIRA com experiencia precisa-se. Contactar (terça e quarta feira). Tel. 034-321177 - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 034-29135 - Aveiro

CARNES vendem-se - João Rocha, Rua José Estvão, 16 - Aveiro

CHAPAS ONDULADAS vendem-se. Vidrana Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro

CAES de Agua Portuguesa, enguadas, vendem-se. Rua Salgueiros, 28 - Telefone 039-813922 - Coimbra

CAES de Agua Portuguesa, enguadas, vendem-se. Rua Salgueiros, 28 - Telefone 039-813922 - Coimbra

CAES de Agua Portuguesa, enguadas, vendem-se. Rua Salgueiros, 28 - Telefone 039-813922 - Coimbra

CAES de Agua Portuguesa, enguadas, vendem-se. Rua Salgueiros, 28 - Telefone 039-813922 - Coimbra

CAES de Agua Portuguesa, enguadas, vendem-se. Rua Salgueiros, 28 - Telefone 039-813922 - Coimbra

CAES de Agua Portuguesa, enguadas, vendem-se. Rua Salgueiros, 28 - Telefone 039-813922 - Coimbra

CAES de Agua Portuguesa, enguadas, vendem-se. Rua Salgueiros, 28 - Telefone 039-813922 - Coimbra

CAFÉ SAGITARIO vende-se. Telefone 034-751184 - Sobreiro Bustos

CAFETERIA Fabrica Telefone 034-21002 - Rua Banda Amizade Centro do Liceu - Aveiro

CAMPOS - paineis artisticos ceramicos. Telefone 034-312329 - Esqueira

CANAL 7 Almoços / jantares - Agueda

CANTEIRO FLORIDO - Estufa de plantas. Rua Batalhão de Caçadores Daz - Telefone 034-24725 - Aveiro

CASA BAPTISTA do bacalhau. Tel. 034-27201 - Aveiro

CASA LE - Sapataria / Merceria. Av. 5 de Outubro, 52 - Tel. 034-22937 - Aveiro

CASA POVOA - Almoços, jantares. R. João de Moura, 29 - Aveiro

CASA da MADEIRA. Visite-nos. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 183 - Aveiro

CHARRUTARIA Garrafeira "Típica". Bairro do Liceu - Aveiro

EUGENIO BRANCO L.D.A. Gabinete de Contabilidade Quinta das Oliveiras, 13 - Agueda

EXECUTA-SE qualquer trabalho de construção civil. Telefone 034-21245 - Aveiro

FIOS TRICOTAR - Tricomialha. Preços especiais - revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

FLEXITUBO, L.d.a. - Fabrica Alumínios. Tel. 034-931619 - Eixo - 9618

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

FOTO GOMES. Telefone 034-622813 Agueda / Albergaria Velha

FOTOGRAFIA LINO - Travessa do Lavadouro, 14-A. Tel. 034-28068 - Aveiro

GIACCIONDA - Moveis e Decorações. Rua Eng. Vitor Hatle, 29 - Aveiro

GRAFICA AVEIRENSE. Artigos papeleria, escritório. Rua D. Jorge de Lencastre - Aveiro

GRIN'S - Cafeteria. Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 034-27473 - Aveiro

ESTABELECIMENTO, trespasa-se junto a Renault. Telefone 034-311664 - Aveiro

ESTABELECIMENTO, trespasa-se. Rua Henna Plus - Centro Comercial Oita - Loja 110 - Tel. 034-27219 - Aveiro

CROISSANERIA tres passas-se. Grande movimento. Tel. 034-28538 - Aveiro

DIVERSAS AREAS 2000 m2 trespasa-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho em Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

SWEDA - Logimaguinas. Tel. 034-29406 - Aveiro

TALHO PEDRO ALBERTO - R. Conego Maio - S. Bernardo - Aveiro

VICTOR das PELES. Tel. 034-621821 - Agueda

VIDEO-CLUBE (clube novo). Telefone 034-22040 - Aveiro

RELOJOARIA DIAMANTE, L.d.a. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 - 1.º - Dto - Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis. Tavares & lãidro - Arcadas

MINIMERCADO tres passas-se. Centro da cidade. Tel. 034-25464 - Aveiro

PADARIA e snack-bar. Rua Nova tres passas-se. Vepor Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-791020 - Vagos

PASTELARIA com fabrico proprio. Frente ao Liceu trespasa-se no Bairro do Liceu. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

LOJA em Aveiro trespasa-se. Tel. 034-27314 - Aveiro

LOJA trespasa-se na Costa do Valado. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJA trespasa-se no centro de Cacia por 1500 contos. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

LOJA trespasa-se. Bom preço. Tel. 034-23100 - Aveiro

LOJAS, restaurantes trespasa-se. Varios locais. Vagos. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

MERCERIA / TABERNA trespasa-se. Telefone 034-311301 - Olho D'Agua

MINIMERCADO com habitacao trespasa-se. Tel. 034-22573 - Aveiro

Populações devastadas pelas cheias comoveram Soares

Os problemas das populações devastadas pelas cheias comoveram ontem o Presidente da República que se deslocou de helicóptero durante todo o dia a Santarém, Régua e Porto.

Mário Soares disse em Santarém que iria pedir ao primeiro ministro, Cavaco Silva, que considere o vale do Tejo «zona de calamidade pública».

Soares partiu de Lisboa às 11h45 num «Puma» da Força Aérea em direcção ao vale do Tejo para «se inteirar da situação calamitosa», segundo as suas palavras, que assolou a região.

Depois de ter sobrevoado as cheias do Ribatejo, Soares «desceu» às ruas de Santarém. Em seguida, acompanhado pelo presidente da Câmara, Ladislau Botas, por Pombo Mendes, da Protecção Civil, e pelo deputado do PS por Santarém, Jorge Lação, andou de barco na zona de Alcanhões.

Neste local, fortemente afectado pelas cheias, o Presidente da República foi constantemente assediado pelos populares que «desesperados» lhe pediam ajuda.

«Isto está mau, tenho que esperar horas para me poderem levar a uma zona que não esteja inundada para me abastecer. As correntes estão fortes, os bombeiros têm o motor do barco avariado e eu quase perdi um filho nas águas do Tejo», disse um popular no momento em que Mário Soares visitava a zona.

No entanto, em declarações prestadas, o presidente da Câmara de Santarém afirmou que se prevê uma melhoria da situação, tendo as águas já baixado sensivelmente.

No vale do Tejo, onde os prejuízos se elevam a milhares de contos, cerca de duas mil pessoas encontram-se desalojadas.

Antes de seguir para a Régua, para ver as inundações no vale do Douro, Mário Soares esteve ainda na Tapada, a sul da ponte de Santarém, num local onde um dique rebentou em 1979.

Na Tapada, localidade pertencente ao concelho de Almeirim, Pombo Mendes, no Centro de Protecção Civil de Santarém, disse que este dique está a ser reforçado com terras e que mais tarde será ali colocada uma barreira com tela impermeável.

O grande problema, pelo qual as autori-

dades se debatem, são as populações que se encontram completamente isoladas, e que são abastecidas duas vezes por dia pelos bombeiros, acrescentou.

Os deputados do Partido Socialista, eleitos pelo distrito de Santarém apresentaram, na quarta-feira na Assembleia da República um projecto de deliberação visando constituir uma comissão eventual para acompanhar os efeitos das cheias e as suas consequências nefastas para as populações.

Mário Soares saiu de Santarém às 13h45, em direcção à Régua, onde o presidente da Câmara cessante, Renato Aguiar, o esperava para percorrer a localidade.

Nesta cidade, Mário Soares manteve contactos com a população que ficou sem casa e desprovida de bens, tendo percorrido a zona onde o rio subiu aos 18 metros, quase seis metros acima do normal, inundando casas e estabelecimentos comerciais e deixando cerca de duas mil pessoas desalojadas.

«A situação é realmente desesperante, por isso venho visitar as populações para dar um pouco de conforto», disse o presidente.

Apesar das condições atmosféricas terem melhorado e o caudal do rio ter baixado sensivelmente a população continua em estado de alerta.

Segundo o presidente da Câmara, o grande responsável pelo agravamento da situação foi «sem dúvida» a EDP, porque na barragem da Régua não foi possível sustentar as águas e as comportas tiveram de ser abertas.

Depois de ter estado cerca de hora e meia na Régua, Mário Soares dirigiu-se para o Porto, tendo visitado a zona ribeirinha da cidade.

No percurso para a Ribeira, uma das zonas mais atingidas pelo temporal, um dos elementos da PSP do Porto, o batedor Lourenço, que acompanhava de moto o Presidente da República, teve um acidente.

Segundo uma fonte médica, o elemento da PSP não se encontra em estado grave, tendo partido uma perna e um braço.

Depois do incidente, Soares seguiu para a Ribeira, acompanhado pelo ministro do Planeamento e da Administração do Território, Velente de Oliveira, e pelo governador civil do Porto, Serqueira Correia.

Na Ribeira, onde o rio subiu em flecha cerca de 8 metros acima do normal, o Presidente da República foi subitamente rodeado e empurrado pelos populares que aos gritos lhe tentavam explicar a situação.

No local, onde já quase todo o entulho tinha sido retirado Mário Soares afirmou que na realidade a situação era grave, mas «graças a Deus não houve acidentes pessoais».

Passagem de Ano 89/90

NO

RESTAURANTE IPIRANGA

EM VALE GROU — ÁGUEDA
Conjunto Musical «FICHA TRIPLA»
(COIMBRA)

Marcações pelo telef. 034-666386

A GERÊNCIA AGRADECE A SUA VISITA, DESEJANDO UM FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO NOVO AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FELGUEIRAS

ANÚNCIO

2ª PUBLICAÇÃO

ANUNCIA-SE QUE correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos da executada CARREIRA E TAVARES, LDA., com sede na Rua Capitão Sousa Pizarro, 11 — Aveiro, para no prazo de dez dias, posteriores àqueles dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por TEIXEIRA E RIBEIRO, LDA., com sede em Campas — Lagares, desta comarca, que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Felgueiras, 19-12-89.

O Juiz de Direito,

a) *Alberto Augusto de Araújo Veloso*

O Escrivão-Adjunto,

a) *Francisco Guerra Vicente*

(Diário de Aveiro, N.º 1362, de 25-12-89)

REGIÃO DE TURISMO ROTA DA LUZ

AVISO/CONCURSO

Encontra-se aberto concurso para Técnico Auxiliar de Turismo ou Auxiliar Técnico de Turismo, para o Posto de Informações de Aveiro.

Informações e inscrições na Sede da Rota da Luz, Praça da República, 3800 AVEIRO.

(Diário de Aveiro, N.º 1362, de 25-12-89)

Sensacional Réveillon

no

Restaurante RAFAEL

CHURRASQUEIRA

AMBIENTE FAMILIAR

Agora com novas instalações em Quinta Nova - BUSTOS

TELEF. 034 - 751721/751263

EMPRESA SITUADA NA ZONA INDUSTRIAL DE AVEIRO

ADMITE

PESSOAS PARA TRABALHO DE TURNOS

Dá-se preferência a pessoas residentes na área.

Resposta a este Jornal ao n.º 635.

Efemérides — o que tem acontecido a 25 de Dezembro

Principais acontecimentos registados no dia 25 de Dezembro, Dia de Natal, data em que se celebra o nascimento de Jesus Cristo:

- 350 — Celebra-se em Roma, pela primeira vez, em 25 de Dezembro, a festa do nascimento de Cristo, que anteriormente se celebrava na data atribuída à circuncisão (6 de Janeiro).
- 795 — Morre o Papa Adriano I.
- 800 — Carlos Magno é coroado imperador do Ocidente.
- 1683 — A Espanha declara guerra à França.
- 1688 — O Rei Jaime II, de Inglaterra, foge para a França.
- 1861 — Tumultos em Lisboa contra o Governo do duque de Loulé por se ter espalhado o boato de envenenamento de diversos membros da Família Real.
- 1882 — Edward Johnson, um dos companheiros de Thomas Edison, ilumina, pela primeira vez, uma árvore de Natal com lâmpadas eléctricas.
- 1897 — A Itália cede Kassala ao Egipto.
- 1941 — Hong Kong rende-se ao Japão no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1959 — A União Soviética decide dar apoio técnico e financeiro à Síria.
- 1961 — O Papa João XXIII anuncia a realização do concílio ecuménico Vaticano II.
- 1963 — Na Somália é declarado o estado de emergência na região fronteiriça com o Quénia.
- 1969 — Tripulações israelitas zarparam do Porto de Cherburgo em direcção a Haifa a bordo de seis fragatas construídas para Israel, mas retidas pelo Governo francês.
- 1971 — O general Idi Amin lidera um golpe militar no Uganda, destituindo o Presidente Milton Obote.

- Um fogo consome um hotel de Seul, matando 139 pessoas.
- 1974 — A cidade de Darwin, na Austrália, é devastada por um ciclone.
- 1977 — Morre Charlie Chaplin, «Charlot».
- 1983 — Morre, com 90 anos, o pintor espanhol Joan Miró, um dos principais inovadores da arte moderna e um dos maiores artistas do século.
- Celebrando a missa de Natal na Basilica de São Pedro, em Roma, o Papa João Paulo II apela ao fim do egoísmo, da arrogância e do ódio, para que se respeite todos os seres humanos, e lamenta que grandes quantias de dinheiro sejam gastas em armas quando crianças, mulheres e homens morrem de fome.
- 1984 — Um atentado bombista perpetrado no centro de Teerão mata quatro pessoas e fere 50.
- A polícia de Belém anuncia que um número recorde de 30.000 peregrinos visitou a aldeia onde, segundo a tradição, Jesus nasceu.
- 1985 — Um morto e 14 feridos é o balanço da erupção do Vulcão Etna, na Sicília, que foi seguida de vários abalos sísmicos que provocaram a derrocada de um hotel.
- 1987 — Morre o cavaleiro tauromático Varela Cruje, em coma desde Agosto de 1983 devido a uma colhida na Praça de Touros do Campo Pequeno, em Lisboa.

Este é o tricentésimo quinquagésimo nono dia do ano. Faltam seis dias para o termo de 1989.

Pensamento do dia: «Mede-se a riqueza de um homem pelo número de coisas sem as quais ele pode passar» — **Henry Thoreau (1817-1862) — escritor norte-americano.**

PALAVRAS CRUZADAS

Por Sílabas

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									

HORIZONTAIS — 1 — Aquela que costuma responder grosseiramente; pede. 2 — Acalma; pena; prendera com soga. 3 — Mulher casada com o filho; nome genérico de qualquer líquido que embriaga, excepto o vinho; a fina flor. 4 — Subjuço; moadela. 5 — Dificuldade; deste lado; bom; maligna; nome de letra. 6 — Nota musical; realizado; nome de letra. 7 — Sacudido; símile. **VERTICAIS** — 1 — Resmoneio; mancha. 2 — Cuidadoso; bário (símbolo químico). 3 — Nome de mulher; nome de mulher. 4 — Contracção de preposição e artigo; sineta:

face. 5 — Doçura; Palhaço da corte. 6 — Sozinho; ramificação; raspa. 7 — Raso; cidade de Portugal. 8 — Acção própria de cigano; nome de letra. 9 — Militar; pêlo da cabeça.

SOLUÇÃO

ELABORADO — BE — ABALADO — RA —
CA — BO — MA — CA — DO —
CERA — NAT — DOMINO — MOAGEM —
RA — DO — SOGARA — NORA — SI —
RESPONDONA — SOLICITA — MODE-

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu muito nublado. Vento moderado de sudoeste por vezes forte a partir da tarde no litoral Norte e Centro. Períodos de chuva especialmente nas regiões do Norte e do Centro. Subida da temperatura mínima.

AMANHÃ — Céu muito nublado apresentando períodos de pouco nublado a partir da manhã. Vento moderado de sudoeste rodando para noroeste. Períodos de chuva passando a aguaceiros fracos. Pequena descida da temperatura.

SOL — Nascimento às 7h54. Ocaso às 17h14.

LUA — Quarto Minguante. Lua Nova às 3 horas e 20 minutos do próximo dia 28.

MARES — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 00h53 e 13h13. Baixa-Mar às 06h57 e 19h11.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 01h16 e 13h38. Baixa-Mar às 07h01 e 19h17.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

FARMÁCIAS

HOJE

- AVEIRO — Moderna (23665).
- ÁGUEDA — Amaral (623202).
- ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
- ANADIA — Júlio Maia (52924).
- AROUCÁ — Santo António (94245).
- CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
- EIXO — Aristides Figueiredo (93118).
- ESPINHO — Santos (720331).
- ESTARREJA — Leite (42255).
- GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).
- ÍLHAVO — Santos (322930).
- LOUROSA — Lima (7643983).
- LUSO — Lucília Ruivo (93108).
- MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).
- MURTOSA — Santos Leite (46286).
- OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).
- OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).
- OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).
- SANGALHOS — São José (741123).
- SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).
- SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).
- VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).
- VÁLEGA — Resende (53073).

AMANHÃ

- AVEIRO — Higiene, Rua Visconde de Almeida Eça (22680).
- ÁGUEDA — Amaral (623202).
- ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
- ANADIA — Júlio Maia (52924).
- AROUCÁ — Santo António (94245).
- CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
- EIXO — Aristides Figueiredo (93118).
- ESPINHO — Paiva (720250).
- ESTARREJA — Sousa (42354).
- GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).
- ÍLHAVO — Moderna (322782).
- LOUROSA — Lima (7643983).
- LUSO — Lucília Ruivo (93108).
- MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).
- MURTOSA — Santos Leite (46286).
- OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).
- OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).
- OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606).
- SANGALHOS — São José (741123).
- SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).
- SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).
- VALE DE CAMBRA — Matos (42231).
- VÁLEGA — Resende (53073).

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.00 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 21/12/89

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	151\$642	152\$250	África do Sul (Rand)	51\$00	57\$00
Marco (Alem.)	87\$581	87\$933	Alemanha Ocid. (Marco)	86\$60	87\$60
Franco (Fr.)	25\$852	25\$754	Austria (Xelim)	12\$30	12\$50
Libra (Ingl.)	244\$114	245\$092	Bélgica (Franco)	3\$94	4\$17
Peseta (Esp.)	1\$3599	1\$3653	Brasil (Cruzado)	—\$	—\$
ECU (CEE)	177\$770	178\$482	Canadá (Dólar)	129\$95	131\$95
Lira (Itália)	0\$11737	0\$11785	Dinamarca (Coroa)	22\$25	22\$65
Florim (Hol.)	77\$606	74\$918	Espanha (Peseta)	1\$320	1\$380
Franco (Bél.)	4\$1666	4\$1832	E.U.A. (Dólar)	150\$60	153\$60
Franco (Suíça)	97\$331	97\$721	Finlândia (Markka)	36\$70	37\$30
Iéne (Japão)	1\$0545	1\$0587	França (Franco)	25\$40	26\$00
Coroa (Suécia)	24\$192	24\$288	Holanda (Florim)	76\$65	77\$60
Coroa (Nor.)	22\$755	22\$847	Irlanda (Libra)	229\$35	233\$35
Coroa (Dinam.)	22\$516	22\$606	Itália (Lira)	0\$107	0\$121
Lib. (Ir.)	230\$875	231\$801	Japão (Iéne)	1\$009	1\$064
Dracma (Grécia)	0\$94717	0\$95097	Noruega (Coroa)	22\$50	23\$00
Dólar (Canadá)	130\$782	131\$306	Reino Unido (Libra)	242\$50	246\$50
Xelim (Austria)	12\$435	12\$485	Suécia (Coroa)	24\$00	24\$50
Markka (Finl.)	36\$991	37\$139	Suíça (Franco)	96\$45	97\$75
Rand (Áfr. Sul)	59\$148	59\$366	Venezuela (Bolivar)	3\$27	4\$10

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

CINEMAS

HOJE

- AVEIRO — Aveirense (23848) — «**Regresso ao Futuro II**». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.
- Estúdio Oita (29249) — «**Abismo**». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30.
- Estúdio 2002 (21152) — «**Caça Fantasmas II**». Para Maiores de 16 anos. Às 15, 17.30 e 21.45.
- ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «**Academia Polícia 6**». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30 — «**Filme Especial**». Interdito a Menores de 18 anos. Às 24.
- OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gemini 1 — Encerrado. — Gemini 2 — Encerrado. — Caracas (62408) — Encerrado.

AMANHÃ

- AVEIRO — Aveirense (23848) — «**Regresso ao Futuro II**». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30.
- Estúdio Oita (29249) — «**O Abismo**». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
- Estúdio 2002 (21152) — «**Caça Fantasmas II**». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.
- ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «**Os Condores do Oriente**». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
- OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — Encerrado — Gemini 2 — Encerrado — Caracas (62408) — Encerrado.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO (034)		ÁGUEDA (034)		OLIVEIRA DE AZEMÉIS (056)		OVAR (056)	
Administração Regional de Saúde	28820/28870	Bombeiros Voluntários	622591	Bombeiros Voluntários	62122	Bombeiros Voluntários	32611/32623
Biblioteca Municipal	24081	Câmara Municipal	601413	Câmara Municipal	62077/63433	Câmara Municipal	32436
Bombeiros Velhos	22122	Caminhos-de-Ferro	622343	Caminhos-de-Ferro	62548	CTT	32111/32195
Bombeiros Novos e Socorros	22333/25122	CTT	622111	CTT	62501	CTT	33084
a Náuticos	24081	Delegação do «Diário de Aveiro»	623880	Delegação do «Diário de Aveiro»	62133/4/6	Delegação do «Diário de Aveiro»	32542
Câmara Municipal	23231	Electricidade de Portugal	623557	Electricidade de Portugal	62133/4/6	Electricidade de Portugal	32542
Caminhos-de-Ferro	24485	EDP	622417	EDP	62762/63062	EDP	32451
Capitania do Porto de Aveiro	23657/29648	GNR	622417	GNR	64894/64463	GNR	32022
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151	Hospital	622074	Hospital	62762/63062	Hospital	32022
Delegação Escolar	24895	Serviços Municipalizados (Avarias)	622229	Serviços Municipalizados (Avarias)	62762/63062	Serviços Municipalizados (Avarias)	32535
«Diário de Aveiro»	24601	Turismo	623412	Turismo	64894/64463	Turismo	32535
Publicidade	20627/28177	ESPINHO (02)		SANTA MARIA DA FEIRA (056)		SANTA MARIA DA FEIRA (056)	
Redacção	22634	Aeródromo de Espinho	722060	Bombeiros Voluntários	32611/32623	Bombeiros Voluntários	32611/32623
Electricidade de Portugal	20320	Bombeiros Voluntários	720005	Câmara Municipal	32122/32157	Câmara Municipal	32122/32157
EDP	20320	SANGALHOS (02)		Caminhos-de-Ferro		Caminhos-de-Ferro	
Governo Civil de Aveiro	23061/28403	Posto de Enfermagem	27571	CTT	52003/4/7	CTT	52003/4/7
Guarda Fiscal	21638	SANTA MARIA DA FEIRA (056)		Caminhos-de-Ferro		Caminhos-de-Ferro	
GNR	22555	SANGALHOS (02)		CTT		CTT	
GNR	23429	SANTA MARIA DA FEIRA (056)		Electricidade de Portugal		Electricidade de Portugal	
(Brigada de Trânsito)	22133/28658	SANTA MARIA DA FEIRA (056)		EDP		EDP	
Hospital	22838	SANTA MARIA DA FEIRA (056)		GNR		GNR	
IANT	24547/27019	SANTA MARIA DA FEIRA (056)		PSP		PSP	
Lota	22022	SANTA MARIA DA FEIRA (056)		Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
PSP	20803	SANTA MARIA DA FEIRA (056)		Turismo		Turismo	
Polícia Judiciária	20803	SANTA MARIA DA FEIRA (056)		Turismo		Turismo	
Posto de Enfermagem	27571	SANTA MARIA DA FEIRA (056)		Turismo		Turismo	

TELEVISÃO

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Juventude e Família — Christmas Adventures; A Moda da Minha Avó
- 11.00 — Missa de Natal
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.15 — Save the Children
- 14.35 — Oliver
- 17.00 — Danny Kay Award 1989
- 18.40 — Rua Sésamo
- 19.10 — É Natal, É Natal
- 19.20 — Concurso Jogo de Cartas
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — O Tempo
- 20.33 — Descobrir os Descobrimientos
- 20.38 — Boletim Agr. Minist. Agricult.
- 21.00 — Nuno da Câmara Pereira ao Vivo no Coliseu
- 22.20 — Hello Dolly

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora, Escolha! — Bloco A: Natal com Paul Daniels; Bloco B: Voz Celestial e Alf
- 16.55 — Os Cinco
- 17.20 — Trinta Minutos Com...
- 17.50 — Meu Pé de Laranja Lima
- 18.35 — Concerto de Natal, de Amsterdão
- 19.35 — Clássicos da TV — O Homem da Carabina; Johnny Staccato-Detective
- 20.30 — Elogio da Leitura
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Teatro Estrangeiro

Amanhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — As Dez — Inclui Rua Sésamo
- 12.05 — Telenovela Fera Radical



- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
- 13.30 — Dallas
- 14.15 — Palavras Cruzadas
- 15.15 — Segredos da Natureza
- 15.45 — Ponto Por Ponto
- 16.40 — Hospital Central
- 17.25 — Brinca, Brincando — Persil: O País dos Sapatos; O Urso Bolke; Os Amigos de Ovide; As Aventuras de Puchi
- 18.25 — Rua Sésamo
- 18.55 — Concurso Jogos de Cartas
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
- 20.05 — O Tempo
- 20.08 — Direito de Antena — Ass. Téc. Adm. Municipais; Ass. Artesãos do Alentejo; Ass. Ind. Região de Viseu; Ass. Prof. de Matemática

- 20.10 — Descobrir os Descobrimientos
- 20.15 — Boletim Agr. Minist. Agric.
- 20.20 — Vale Tudo
- 21.15 — Clube dos Subscritores
- 21.45 — Delas para Eles
- 22.40 — Crónica do Crime
- 23.35 — 24 Horas
- 00.10 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora, Escolha! — Bloco A: Maniacos do Desporto; Bloco B: Fama
- 16.55 — Os Novos Caça Fantasmas
- 17.20 — Trinta Minutos Com...
- 17.50 — Meu Pé de Laranja Lima
- 18.40 — Music Box
- 19.35 — Clássicos da TV — O Homem da Carabina; Johnny Staccato-Detective
- 20.30 — Cinemazine
- 20.50 — Obras Primas da Pintura
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Cinemadois — Policia

93.6 MHz

RÁDIO REGIONAL
DIÁRIO DE AVEIRO

Grelha de Programas

Hoje, segunda-feira

- 00.00 - Á Volta da Meia-Noite
- 01.00 - Parada de Estrelas
- 07.00 - Bom Dia
- 10.00 - De Volta em Reviravolta
- 13.00 - Discos Oferecidos
- 14.00 - Tardes Atlânticas
- 17.00 - Casa do Sol Poente
- 18.00 - Hora de Ponta
- 20.00 - Motores e n Movimento

- «Flashes» noticiosos às 10h00, 10h30, 11h00, 11h30, 12h30, 13h00, 13h30, 14h00, 15h00, 16h00, 17h00, 18h00, 20h00, 21h00, 22h00, 23h00 e 01h00.

- 21.00 - Desporto
- 22.00 - Os Favoritos da Lua
- Amanhã, terça-feira
- 00.00 - Á Volta da Meia-Noite
- 01.00 - Parada das Estrelas
- 07.00 - Bom Dia
- 10.00 - De Volta em Reviravolta
- 13.00 - Discos Oferecidos
- 14.00 - Tardes Atlânticas
- 17.00 - Casa do Sol Poente
- 18.00 - Hora de Ponta
- 20.00 - Alma Lusa
- 21.00 - Pátria Musical
- 22.00 - Os Favoritos da Lua

- Noticiários às 08h00 horas (Jornal da Manhã - 1.a edição), 09h00 (Jornal da Manhã - 2.a edição), 12h00 (Jornal do Meio-Dia), 19h00 (Jornal da Tarde) e 24h00 (Jornal da Noite).

Última página

Comércio natalício

Vendas não encheram o saco dos comerciantes

O comércio tradicional na cidade do Porto registou este ano e de uma maneira geral um decréscimo na ordem dos 20 por cento nas vendas de Natal, relativamente a 1988.

O sector do vestuário, calçado, pastelaria e brinquedos constituem os ramos da actividade comercial mais afectados.

Na opinião de alguns comerciantes cidadãos contactados, esta quebra nas vendas de Natal prende-se com o «fraco» poder de compra das pessoas e, simultaneamente, pela «explosão» dos grandes supermercados que afectam consideravelmente os negócios dos pequenos comerciantes e vendedores.

Segundo um dos comerciantes inquiridos do sector de confecções, «a maioria das pessoas limitam as suas compras ao necessário e útil para não fugirem a uma regra já por si tradicional e imposta nesta quadra festiva do ano».

«As vendas efectuadas não dão para encher o saco», disse outro comerciante, por sinal, bem conceituado no ramo de brinquedos na praça portuense que estava convicto de que o ano de 1989 «iria ser bastante melhor» relativamente ao ano transacto.

Por seu turno, o sector da confeitaria também regista sinais de «abrandamento» nas suas vendas, embora o «bolo-rei», doce por excelência natalícia, continue a figurar — juntamente com o bacalhau — como a variedade gastronómica mais fértil na ceia de Natal.

Menos vendas, referiu um industrial do sector, verificou-se com o «pão-de-ló», justificando o facto pelo «aumento do preço».

Em suma, as fabulosas novidades surgidas nas montras das lojas nesta altura do ano «enchem o olho» ao simples cidadão, e a expectativa dos comerciantes em realizar

melhores negócios e mais lucros «caiem por terra».

Por falta de mais dinheiro — talvez, ou o hábito cristão de presentear famílias e amigos, lançados pelos Reis Magos, os portugueses revelam, contudo, a disposição de apertar os «cordões à bolsa» nesta festa do Inverno, sinal de satisfação e alegria para uns e, para outros, fingimento e pretexto para construir sonhos a dobrar.

Perdendo-se na sua história milenar, o Natal vira-se hoje mais para a sua data e o montante do décimo terceiro mês.

Mais uma vez está aí o Natal à porta e luzes coloridas — muitas delas já fundidas — animam à noite as principais ruas da cidade.

A azáfama das pessoas, o aumento de trânsito urbano, as luzes, a cor e o som, diga-se, publicitário, quebra a rotina da cidade do Porto nesta altura do ano, mesmo assim, marcado por um 'Natal triste'.

Num dia relativamente calmo

Forças norte-americanas patrulharam ruas do Panamá

Colunas de blindados do Exército norte-americano patrulharam as ruas da capital do Panamá e, pela primeira vez desde o início da intervenção militar, soldados dos Estados Unidos prenderam grupos de saqueadores.

Segundo informações dos correspondentes de várias agências no Panamá, a capital viveu no sábado um dia «relativamente calmo», continuando os esforços para pôr termo aos actos de saque que deixaram semi-destruídas a maioria das lojas da cidade.

Entretanto, a única estação de televisão em funcionamento no Panamá é controlada pelo Governo do novo Presidente Guillermo Endara, noticiou que 4.000 soldados leais a Noriega se renderam no sábado.

O general Manuel António Noriega, que é acusado de envolvimento no tráfico internacional de droga pelos Estados Unidos, continua desaparecido.

No entanto, os combates entre as forças leais a Noriega e os Exércitos norte-americano e panamiano continuam e, segundo um

oficial norte-americano, os «batalhões da dignidade» aumentaram os seus ataques com armas ligeiras e morteiros.

O oficial acrescentou que as forças leais ao antigo «homem forte» do Panamá, que se supõe serem 1.800 homens, estão agora a atacar em pequenos grupos.

Os Estados Unidos enviaram, no sábado, para o Panamá um reforço de 2 mil efectivos, juntando-se aos cerca de 23 mil que comba-

tem as forças leais ao general Noriega.

Segundo o Departamento de Estado norte-americano, 24 soldados dos Estados Unidos e 139 soldados panamianos morreram desde o início da intervenção militar de Washington.

Dois jornalistas da cadeia de televisão norte-americana «NBC», sequestrados desde quarta-feira pelas forças afectas a Noriega, foram libertados.

Na véspera de Natal

Decretado cessar-fogo na Roménia

A Frente de Salvação Nacional da Roménia apelou ontem para um cessar-fogo imediato nos combates com as forças leais ao deposto presidente Nicolae Ceausescu, informou a agência noticiosa húngara «MTI».

A Frente, que assumiu o poder na sexta-feira após o derrube de Ceausescu, pediu a todos os que ainda lutam ao lado do Exército contra os seguranças de Ceausescu para entregarem as armas até às 15 horas (locais) de segunda-feira.

«Os soldados serão os únicos a possuir armas», referiu.

A Frente ordenou o imediato e total cessar-fogo em todo o país.

O apelo foi feito através da rádio e da televisão romenas por Ion Iliescu, membro destacado da Frente.

«As pessoas que violarem esta ordem cometem crimes contra o povo romeno e serão punidos exemplarmente», referiu a «MTI».

PRIMEIRO-MINISTRO SAÚDA QUEDA DE CEAUSESCU

O vice-Primeiro-Ministro romeno, Gheorghe Oprea, que se encontra em visita oficial à Turquia, saudou ontem o derrube de Nicolae Ceausescu, anunciou em Istambul a agência noticiosa Anatólia.

Durante um encontro com jornalistas no Consulado da Roménia em Istambul, Oprea manifestou o seu apoio ao Comité de Salvação Nacional e disse que regressaria a Bucareste logo que fossem retomados os voos.

Oprea acrescentou que o povo romeno irá

judgar Ceausescu pelos seus erros não adiantando pormenores.

Entretanto, prosseguem os apoios das Embaixadas da Roménia ao Comité de Salvação Nacional com a representação creditada em Pequim a declarar que «está ao serviço do povo romeno».

Por outro lado, a Embaixada do Irão em Paris declarou hoje apoiar «o Movimento Popular» da Roménia.

No comunicado, a Embaixada do Irão, o último país visitado por Ceausescu, desmente qualquer intervenção iraniana nos assuntos internos romenos.

Um jornal iraniano, saudando a queda do Presidente deposto, criticou o Ministério dos Negócios Estrangeiros por ter convidado Ceausescu nas vésperas do seu derrube.

Ceausescu chegou segunda-feira a Teerão, um dia depois de os distúrbios terem eclodido em Timisoara, e regressou quarta-feira a Bucareste.

FORÇAS DA FRENTE CONTROLAM AEROPORTO

Forças da Frente de Salvação Nacional da Roménia controlam o aeroporto Otopeni de Bucareste, onde pelo menos 40 pessoas morreram nos combates até ontem de manhã contra elementos da segurança do deposto Presidente Nicolae Ceausescu.

Os voos para Bucareste estão a ser desviados para a cidade búlgara de Burgas. O espaço aéreo romeno foi encerrado no sábado.

Pelo Mundo

IRÃO: ENFORCADOS 17 TRAFICANTES DE DROGA

Dezassete pessoas, condenadas por tráfico de droga, foram ontem enforcadas em Teerão e em outras duas cidades iranianas, informou a agência noticiosa oficial iraniana «Irna». Os executados, entre os quais se contava uma mulher, pertenciam a uma rede internacional e foram também acusados de assalto à mão armada, tráfico de armas e de criarem um «clima de terror». Segundo o despacho da «Irna» recebido em Nicósia, foram apreendidas armas e munições aos condenados. As execuções ocorreram em Teerão, Kerman e Mashad. Este ano foram já enforcadas no Irão mais de 900 pessoas por tráfico de droga.

FILIPINAS: ATAQUE CONTRA ESCRITÓRIO NORTE-AMERICANO

Três indivíduos atacaram ontem instalações oficiais norte-americanas no sul das Filipinas, sem causar vítimas, informou a polícia. Um porta-voz da Embaixada norte-americana em Manila confirmou o ataque contra o escritório dos Serviços de Informação dos Estados Unidos (USIS), na cidade de Davão, a cerca de 1.000 quilómetros ao sul da capital filipina. Foi o terceiro ataque contra instalações norte-americanas em apenas 10 dias. Observadores pensam que estes ataques constituem uma represália das forças que, no início do mês, tentaram derrubar a presidente filipina, Corazon Aquino. Na altura, efectivos da Força Aérea norte-americana apoiaram Aquino no combate contra os rebeldes.

NATAL ESPECIALMENTE FELIZ PARA ALEMÃES

A alegre reunião de famílias e amigos das duas Alemanhas dá este ano um significado especial ao Natal, disse o presidente alemão-federal, Richard Von Weizsaecker, na sua mensagem de Natal. «O Natal para nós alemães é uma quadra de alegria. Agora as famílias e os amigos estão juntos», declarou Von Weizsaecker, acrescentando que «para toda uma geração, isto era totalmente impensável. Agora é a realidade e toca os nossos corações». Horas antes desta intervenção, milhares de alemães-federais entraram na Alemanha democrática cantando, dançando e abrindo garrafas de champanhe, depois de as autoridades da RDA terem suspenso os últimos requisitos de entrada, quanto a visto e dinheiro. Uma multidão desafiou a chuva para celebrar na rua a abertura da porta de Brandenburg, que separa as zonas Ocidental e Oriental de Berlim. Um locutor da rádio alemã-federal disse que toda esta situação «é um histórico presente de Natal para todos os alemães».

MIKHAIL GORBACHEV O HOMEM DA DÉCADA

O Presidente soviético, Mikhail Gorbachev, foi considerado «o Homem da Década de 80» pela revista «Time» por «ser ele a força que esteve por trás das grandes transformações políticas» em curso nos países de Leste. A «Time», que já havia escolhido Gorbachev o «Homem do Ano» em 1987, justifica a escolha «porque (Gorbachev) foi a força que esteve por trás dos acontecimentos mais importantes nos anos 80 e aquilo que já fez, por certo, se perfilará no futuro». «De certo modo, eleger Gorbachev o homem do ano não nos parece adequado pelo que decidimos nomeá-lo o 'Homem da Década', justifica a «Time». Gorbachev é a quarta individualidade não norte-americana designada mais de uma vez pela revista «Time» como «Homem do Ano», juntamente com Winston Churchill, em 1940, José Estaline, em 1939 e 1940 e o líder chinês Den Xiaoping, em 1978 e 1985. Desde 1927 que a revista «Time» elege a pessoa que, pelo melhor ou pelo pior, teve maior importância nos acontecimentos do ano.

DIÁRIO DE AVEIRO